MEMÓRIAS
DA SOCIEDADE BROTERIANA
VOLUME XIV
1961

INSTITUTO BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

MEMÓRIAS
DA
SOCIEDADE BROTERIANA

VOLUME XIV

REDACTORES
PROF. DR. A. FERNANDES
Director do Instituto Botânico
DR. J. BARROS NEVES
Professor catedrático de Botânica

COIMBRA
1961

Composição e impressão das Oficinas
da Tip. Alcobacense, Lt.ª — Alcobaça

ASTEROMELLA

REEXAME DE ALGUNS TAXA (*)

por

A. CHAVES BATISTA & G. E. P. PERES
Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Brasil

CONTINUAMOS, com o presente trabalho, os estudos de revisão de taxa do género *Asteromella* Pass. & Thüm., dando sequência, assim, às investigações que, sôbre o assunto, estamos realizando (Saccardoa, **1**: 17-29, 1960).

As espécies que, agora, foram revistas, as apreciamos sôbre material de herbário procedente, na sua quase totalidade, do Termeszettudomanyi Novenytar Muzeum, da Hungria.

Devemos, dêsse modo, aos ilustres micólogos, Dr. BOHUS GABOR e Dr. S. TOTH, daquela Instituição, a melhor colaboração, pelo que lhes consignamos os nossos sinceros agradecimentos.

Asteromella aesculicola (Sacc.) Petr.
in Sydowia, **10**: 266, 1957
Sin.: *Phyllosticta aesculicola* Sacc.
in Syll. Fung., **3**: 4, 1884

Máculas abundantes, anfígenas, marron, isoladas ou confluentes, de 1-4 mm de diam. Picnostromas hipófilos, marron (fig. 1), subglobosos, 87.5-165 μ de diam.; paredes de 8-10 μ de diam., pseudo-parenquimáticas, formadas por *X* camadas de células irregulares, de 3-5 $\times$ 2-3.5 μ; ostíolo punctiforme. Himénio geral. Conidióforos septados, hialinos, pseudo-ramificados, 8.5-16 $\times$ 2-3 μ. Picnidiosporos bacilares, contínuos, hialinos, acropleurógenos, soltos, depois, em massa, no lóculo picnidial, 4-6 $\times$ 1.5.

(*) Publicação n.º 270 do Instituto de Micologia da Universidade do Recife, Brasil.

Sôbre folhas de *Aesculus hypocastanum* L., associado a *Septoria aesculi* (Lib.) Westd. Nagykovácsi, Budapest, Hungria. VIII. 1939, Dr. G. Moesz. Espec. 17489, IMUR e, também, no Termeszettudomanyi Novenytar Muzeum, Hungria.

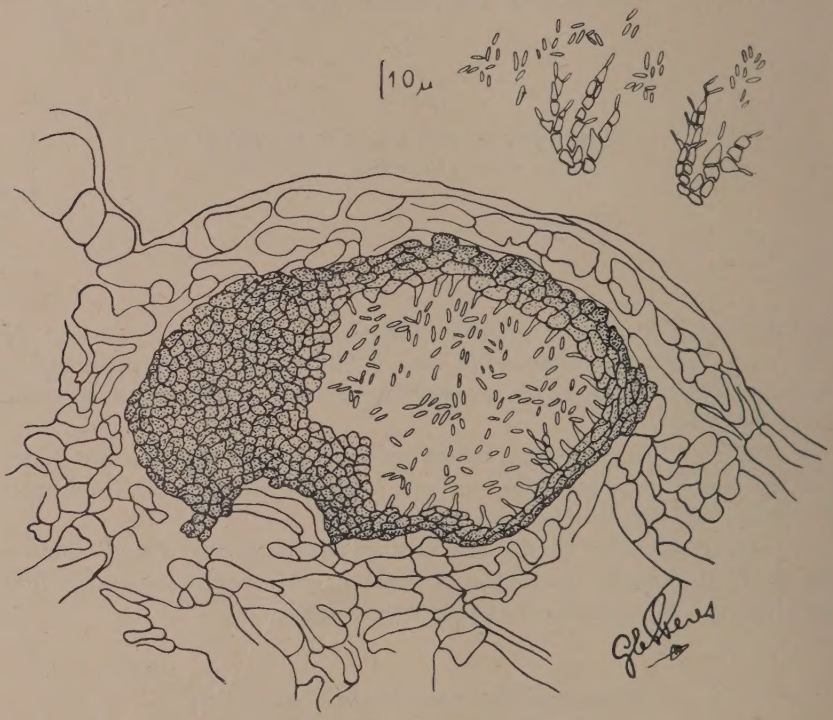


Fig. 1. — *Asteromella aesculicola* (Sacc.) Petr.

Asteromella angelicae (Sacc.) Moesz
Sin.: *Phyllosticta angelicae* Sacc.
in Syll. Fung., **3**: 46, 1884
Michelia, **2**: 620

Máculas anfígenas, marron-negras, isoladas, de 1 mm de diam., agrupadas ou confluentes. Micélio livre ausente. Micélio intramatrical, sub-oliváceo, ± abundante, parcamente ramificado; hifas septadas, tendo células de 10-14 × 2-4 μ. Picnostromas hipófilos, imersos, densamente agregados, marron, subglobosos, 80-95 μ de diam., ostiolados, com papila

irrompendo à cutícula foliar; paredes de contextura frouxa, prosenquimáticas, tendo células subrectangulares, de 4-6 × 3.5-4 μ. Conidióforos não observados. Picnidiosporos oblongos, contínuos, minutíssimos, 2-4 × 1-1.5 μ (fig. 2).

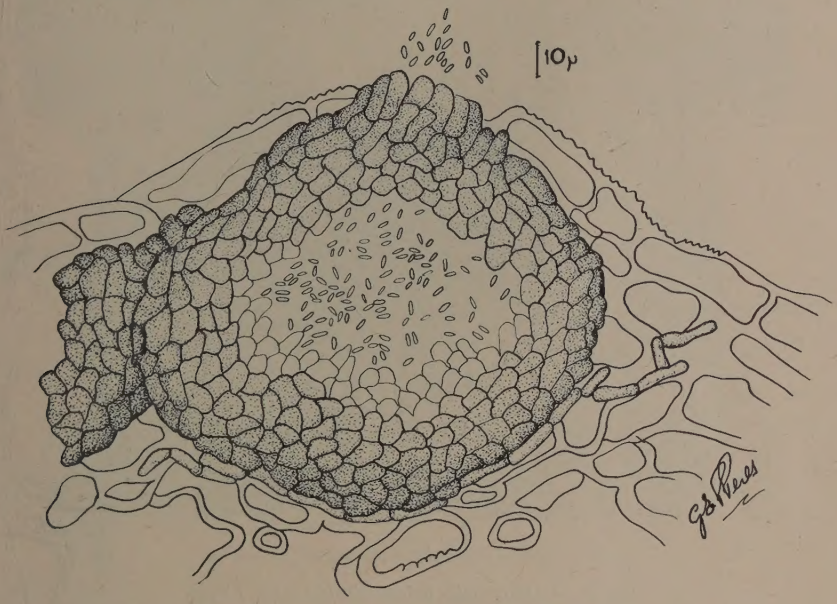


Fig. 2. — *Asteromella angelicae* (Sacc.) Moesz

Sôbre folhas de *Angelica silvestris* L., associado a *Fusicladium depressum* (B. & Br.) Sacc. e *Mycosphaerella* sp., Mátraháza, Hungria, 26.IX.1942 — Dr. G. Moesz. Espec. do Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, Hungria.

Asteromella astragalicola (Mass.) Petr.
Sin.: *Phyllosticta astragalicola* Mass.
in Syll. Fung., **10**: 128
Ann. Mycol., **21**: 300, 1923

Máculas anfígenas, de côr creme-olivácea, isoladas ou confluentes, de 0.5 mm ou efusas. Micélio livre ausente; micélio intramatrical mais ou menos abundante, quase sem ramificações, oliváceo-claro; hifas septadas, de 10.5-14 × 3.5-5 μ. Picnostromas anfígenos, marron-oliváceos,

imerso-irrompentes (fig. 3), subglobosos, 87.5-125 μ de diam.; paredes de 7-17.5 μ de diam., pseudoparenquimáticas, formadas por células irregulares de 3.5-10.5 × 5.7 μ de diam.; ostíolo quase ausente. Picnidiosporos oblongos, hialinos, contínuos, de polos rotundos, 3-4 × 1-1.5 μ.

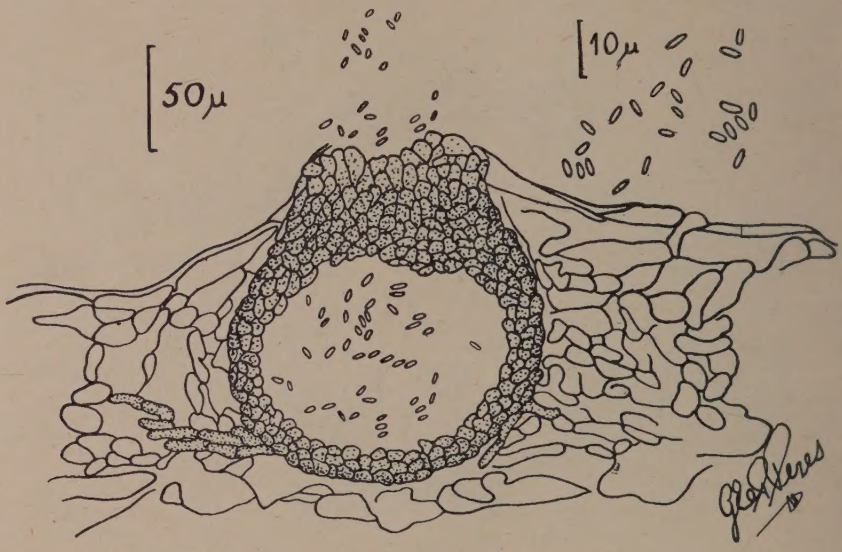


Fig. 3. — *Asteromella astragalicola* (Mass.) Petr.

Sôbre folhas de *Astragalus glycyphyllos* L., associado a *Septoria astragali* Desm. e *Uromyces astragali* (Opiz) Sacc., Matrahasa, Hungria, 16.IX.1940. Dr. Moesz. Espec. 17502, IMUR e no Termeszettudomanyi Novenytar Muzeum, Hungria.

Asteromella avicullariae (West.) Petr.
in Sydowia, vol. **10**: 1-6, 302, 1956
Sin.: *Melasmia avicullariae* West.
in Syll. Fung., **3**: 638, 1884
Phyllosticta melanoplaca West.
in Syll. Fung., **3**: 58, 1884

Máculas negras, efusas. Picnostromas imersos, anfígenos, numerosíssimos, densamente agregados (fig. 4), ou confluentes, marron-negros, subglobosos, punctiformes, 56-87.5 μ de diam., 68.5-101.5 μ de alt.;

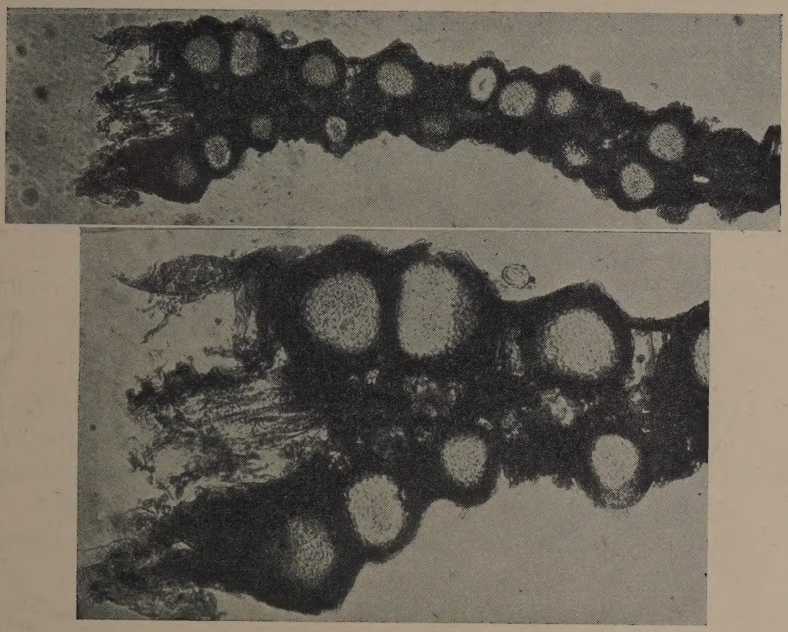


Fig. 4. — *Asteromella avicullariae* (West.) Petr.

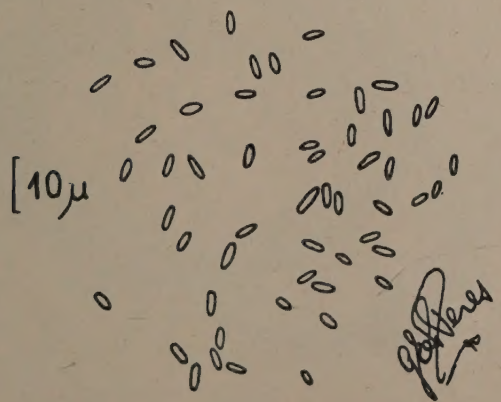


Fig. 5. — *Asteromella avicullariae* (West.) Petr.
Picnidiosporos.

paredes de 7-14 μ de diam., pseudoparenquimáticas, formadas por 2-*X* camadas de células irregulares, de 3.5-7 × 3.5-5 μ; ostíolo mais ou menos definido, 10.5-12 μ de diam. Picnidiosporos cilindráceos, hialinos, contínuos, 3-5 × 1.5 μ (fig. 5).

Sôbre *Polygonum aviculare* L., Lettland, associado a *Darluca filum* (Biv.) Cast. e *Uredo polygoni* (Pers.) Fuckl., Riga, Dreilini, IX. 1940. Leg. J. Smarods.

Asteromella baldensis (C. Mass.) Petr.
Sin. *Phyllosticta baldensis* C. Mass.
in Conte, Mic. Ver.: 82, t. 1, f. 7
Syll. Fung., **10**: 126, 1892

Máculas anfígenas, marron-negras na face epífila e marron na face hipófila, isoladas, agrupadas ou confluentes, abundantíssimas. Micélio livre auseute. Micélio intramatrical, marron, escassamente rami-

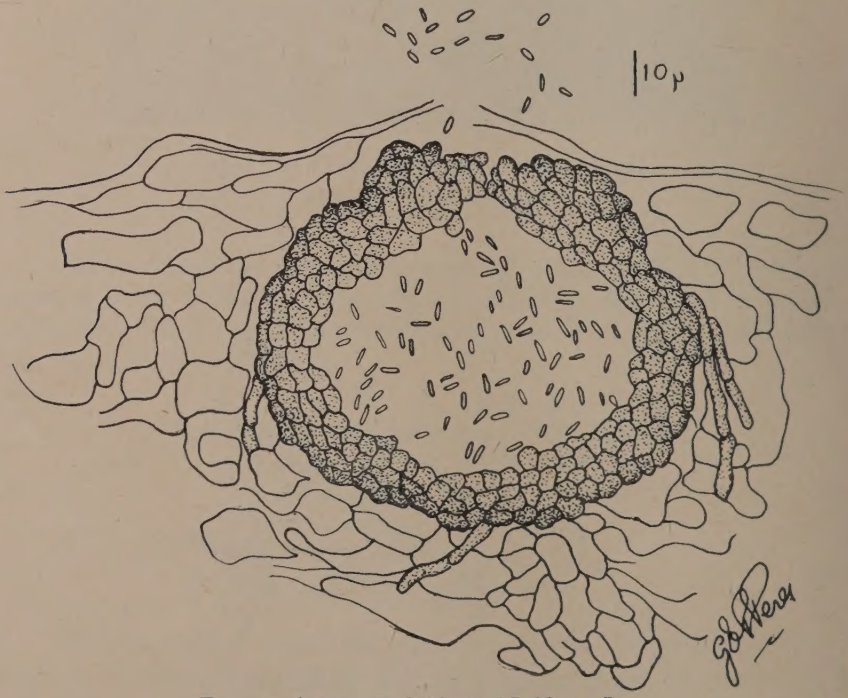


Fig. 6. — *Asteromella baldensis* (C. Mass.) Petr.

ficado, apresentando hifas septadas, com células de 9-14 × 3.5 — Picnostromas imersos, anfígenos (fig. 6), pequenos e numerosíssimos, marron-negros, subglobosos, 45.5-87.5 μ de diam., subpapilado, perfurandos a cutícula foliar; paredes de 7-14 μ de diam., pseudo-parenquimáticas e formadas por *X* camadas de células subrectangulares ou irregulares, 3.5-10.5 × 3.5-5 μ. Picnidiosporos contínuos, bacilares, hialinos, de polos obtusos, 2-5 × 1-1.5 μ.

Sôbre folhas de *Paeonia* sp., Thüringer, Garten, in Weimar, X.1943. Leg. J. Bornmüller. Espec. 17540, IMUR e 2001, ex F. Petrak, Mycotheca Generalis, no Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, Hungria.

Asteromella confusa (Bub.) Petr.
Sin.: *Phyllosticta confusa* Bub.
in Hedwigia, **57**: 339, 1916
Hedwigia, **65**: 253, 1925

Micélio livre e intramatrical ausentes. Máculas anfígenas de côr creme, irregularmente circulares, isoladas ou agrupadas, 2-7 mm de

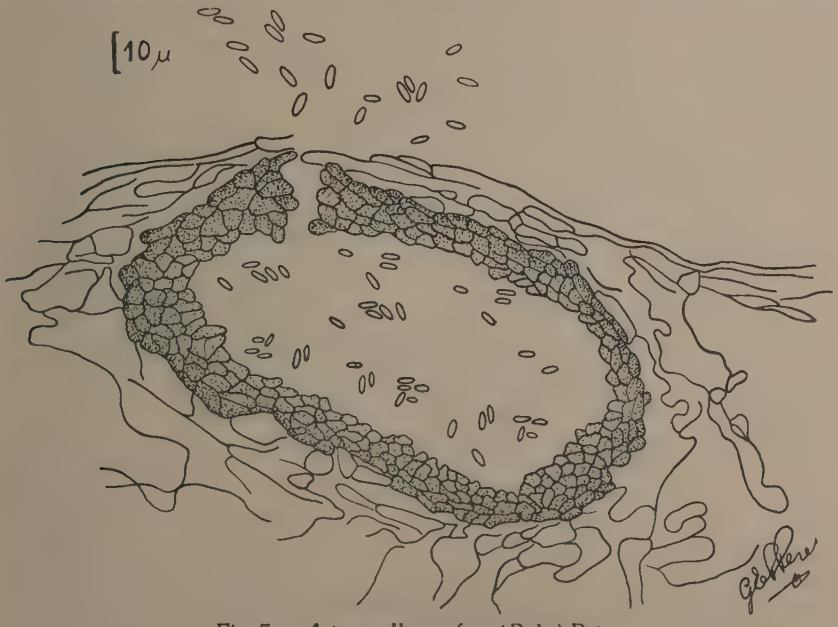


Fig. 7. — *Asteromella confusa* (Bub.) Petr.

diam. Picnostromas epífilos, imersos, agrupados na parte central das máculas, subglobosos, marron-claros, 70-180 μ de diam.; ostíolo marron-escuro, até 15 μ de diam.; paredes pseudo-parenquimáticas, formadas por *X* camadas de células irregulares, de 3.5-6 × 3-4 μ. Picnidióforos bacilares, rectos, de polos rotundos, hialinos, contínuos 2-5 × 1.5-2 μ (fig. 7).

Sôbre folhas de *Chenopodium album* L., Letonia, Riga, 24.VII.1942, Leg. J. Smarods. Espec. 17487, IMUR e 1030, Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, Hungria.

Asteromella corcontica (Kab. & Bub.) Moesz

Máculas anfígenas, mal definidas, marron ou marron-oliváceas, isoladas ou agrupadas, de 1-13 mm de diam. Micélio livre ausente; micélio intramatrical inobservado. Picnostromas epífilos, imersos (fig. 8),

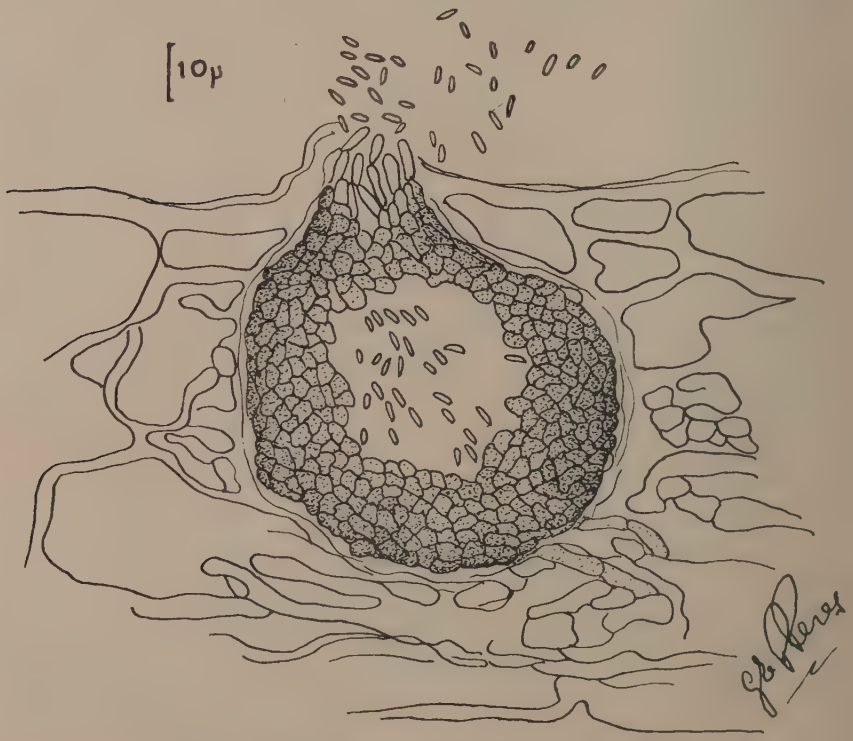


Fig. 8. — *Asteromella corcontica* (Kab. & Bub.) Moesz

marron, subglobosos, 52.5-90 μ de diam.; paredes pseudo-parenquimáticas, formadas por células irregulares, de 3-6.5 × 3-6 μ; ostíolo circular, 7 μ de diam., apresentando-se, em muitos casos, com uma papila hialina irrompente. Conidióforos inobservados. Picnidiosporos cilindráceos, hialinos, contínuos, mais ou menos abundantes, 3.5-5 × 1.5 μ.

Sôbre folhas de *Hieracium lachenalii*, Mátrahása, Hungria, 10.IX. 1940, Leg. Dr. Moesz, Espec. do Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, Hungria.

Asteromella drymariae Syd.
in Ann. Myc., **37**: 406, 1939

Máculas anfígenas, ocráceas, irregulares, marron, 2-8 μ de diam., isoladas ou subconfluentes, ocupando grande parte da superfície do

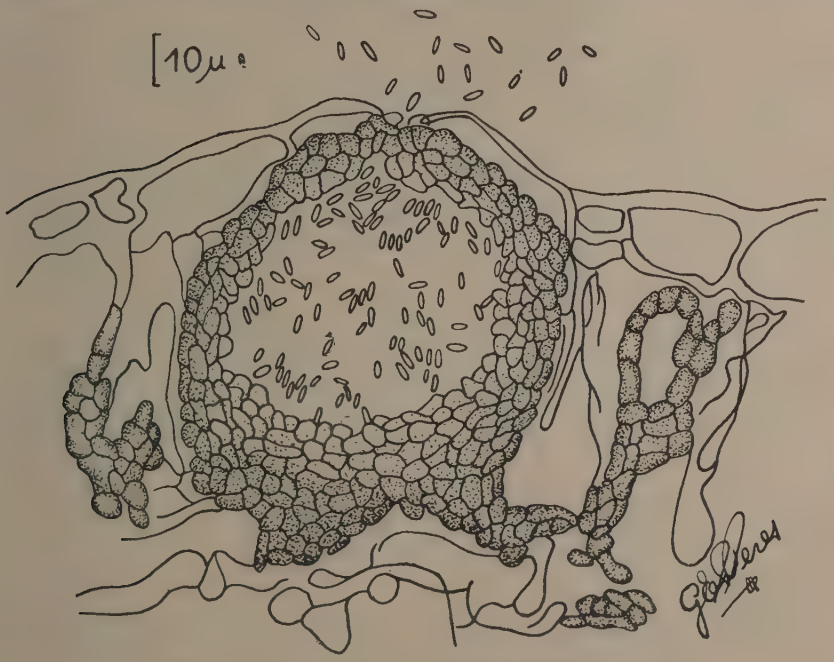


Fig. 9. — *Asteromella drymariae* Syd.

limbo foliar. Picnostromas numerosos, marron-oliváceos, anfígenos, imersos (fig. 9), subglobosos, 60-110 μ de diam.; ostíolo subpapiliforme, irrompendo à cutícula foliar; paredes de 7-8 μ de diam., pseudo-paren-

quimáticas, formadas por *X* camadas de células irregulares, de 3.5-5 × × 3.5 μ. Picnidiosporos numerosíssimos, bacilares, contínuos, hialinos, rectos, 1.5-3.5 × 0.5-0.8 μ.

Sôbre folhas de *Drymaria cordata* (L.) Willd., associado a *Mycosphaerella psammae* (Rostr.) Lind. var. *stromatica* Munk.—Hacienda Santo Antonio, pr. Baños, prov. Tungurahua, Equador, 31.XII.937. Leg. H. Sydow. Espec. 1216, ex Sydow, Fungi exotici exsiccati e 17511, IMUR.

Asteromella ebuli (Fuck.) Moesz
Sin.: *Phyllosticta ebuli* Fuck.
in Syll. Fung., **3**: 57, 1884

Máculas anfígenas, marron, confluentes, abrangendo quase todo o hospedeiro. Micélio livre ausente; micélio intramatrical escasso, marron-oliváceo, septado, 3 μ de diam. Picnostromas anfígenos, mais abundantes na região hipófila, imersos (fig. 10), marron, subglobosos, 57.5-87.5 μ de diam.; paredes membranosas, pseudo-parenquimáticas, de 7-12 μ de diam., formadas por *X* camadas de células irregulares, de 3-6 × 2-3.5 μ; ostíolo pouco distinto. Picnidióforos filiformes, de 13-21 × 3.5 μ. Picnidiosporos cilindráceos, contínuos, hialinos, 4-8.5 × 1.4 μ.

Sôbre folhas de *Sambucus ebulus* L., Matrahása, Moesz, associado a *Marsonia sambuci* E. Rostr. var. *major* Bat. & Peres n. var., 7.10.942, do Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, Hungria. Espec. 24191.

Asteromella galii-schultesii Moesz

Máculas anfígenas, marron, isoladas, 2-8 mm de diam., agrupadas ou confluentes. Micélio livre ausente; micélio intramatrical escasso, oliváceo, de hifas septadas, de 3 μ de diam. Picnostromas anfígenos, predominando, porém, na face hipófila, imersos (fig. 11), marron-oliváceos, subglobosos, 50-115.5 μ de diam.; ostíolo subelipsóide, de 14-17.5 μ de diam., às vezes perfurando a cutícula foliar; paredes de 9-14 μ de diam., membranosas, pseudo-parenquimáticas, formadas por 2-5 camadas

de células irregulares, de 3.5-6 × 3 μ. Conidióforos papiliformes, hialinos, septados, de 11-14 × 3 μ. Picnidiosporos cilindráceos, hialinos, contínuos, de polos obtusos, 3-7 × 0.7-1.4 μ.

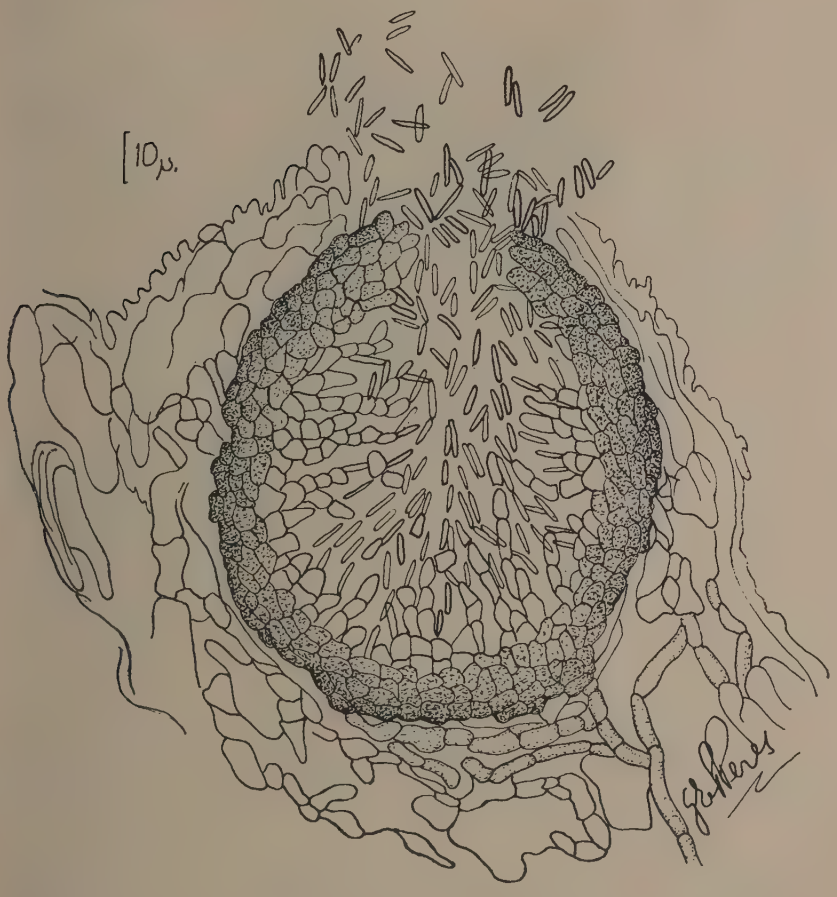


Fig. 10. — *Asteromella ebuli* (Fuck.) Moesz

Sôbre folhas de *Galium schultesii* Vest., associado a *Puccinia galii* (Pers.) Schwein, Matrahása, Hungria, 19.IX.1941. Leg. Dr. Moesz. Revisado por A. C. Batista & G. E. P. Peres, em 31.XII.1959. Espec. do Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, Hungria. Também assina-

lado sôbre *Bougainvillea spectabilis* Willd — Recife, Pern. — Espec. 18590, IMUR.

Obs.: G. schultesii Vest. é igual a *G. aristatum* L.

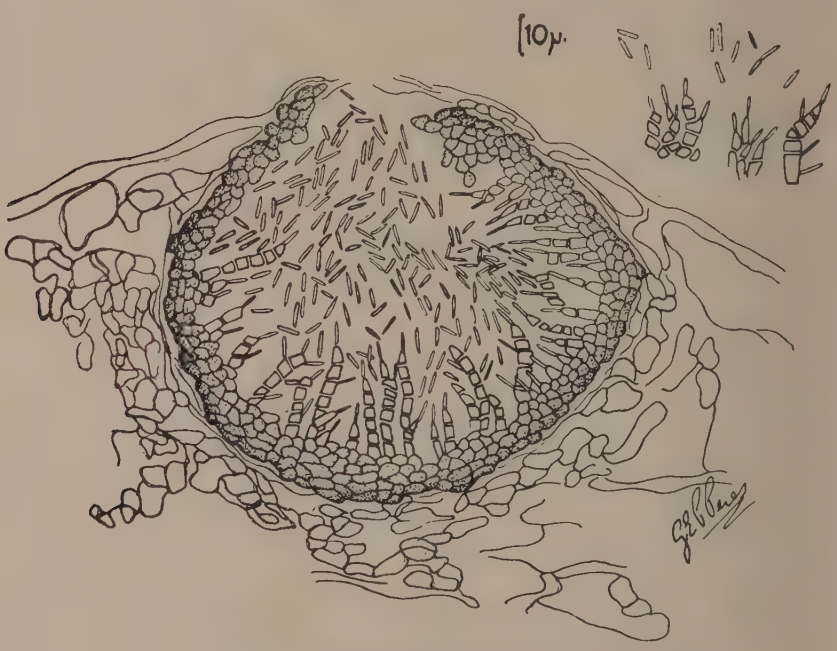


Fig. 11. — *Asteromella galii-schultesii* Moesz

Asteromella helleboricola (C. Mass.) Moesz
in Sonder, Botanikay Kozlemenyek, **35**, Heft 1-2: 64, 1938
Sin.: *Phyllosticta helleboricola* C. Mass.
in Contribuzione alla Micologia Veronese: 81,
tab. I, fig. 4, 1889

Máculas anfígenas, brancas, contornadas de negro, abundantes, confluentes, alongadas, abrangendo quase tôda a superfície do hospedeiro. Micélio livre ausente; micélio intramatrical subialino, subramificado, septado; hifas de 2-3 μ de diam. Picnostromas imersos (fig. 12), epífilos, marron, subglobosos, 60-122.5 μ de diam., tendo paredes de 7-14 μ de diam., pseudo-parenquimáticas, formadas por 2-4 camadas de células irregulares, 3-4 × 2-3 μ; ostíolo inobservado. Conidióforos escas-

sos, papiliformes ou cilindráceos, hialinos, septados, 5-7 × 2 μ. Picnidiosporos bacilares, contínuos, hialinos, de polos obtusos, 3-7 × 1-1.5 μ, em massa, no lóculo picnidial.

Fig. 12. — *Asteromella helleboricola* (C. Mass.) Moesz

Sôbre folhas de *Helleborus viridis* L., Montes Pirinéus, França, 9.936. Leg. Dr. G. Moesz. Espec. 17510, IMUR e também no Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, Hungria.

Asteromella inulae Petr.
in Sydowia, **1**: 134, 1947

Máculas anfígenas, marron-negras, subcirculares, elipsóides, isoladas, 1.5-20 mm de diam. Micélio livre e intramatrical ausentes. Picnostromas anfígenos, imersos (fig. 13), escassos, dispersos, marron-pálidos na região superior e subialinos na região basal, subglobosos, subovais e elipsóides, 70-150 μ de diam., 52.5-85 μ de alt.; ostíolo papiliforme,

indistinto; paredes 6-14 μ de diam., pseudoparenquimáticas, membranosas, formadas por células subrectangulares, 3-6 × 2-4 μ. Picnidiosporos bacilares ou cilindráceos, de polos obtusos, hialinos, contínuos, 1-gutulados, 3-6 × 1-1.5 μ.

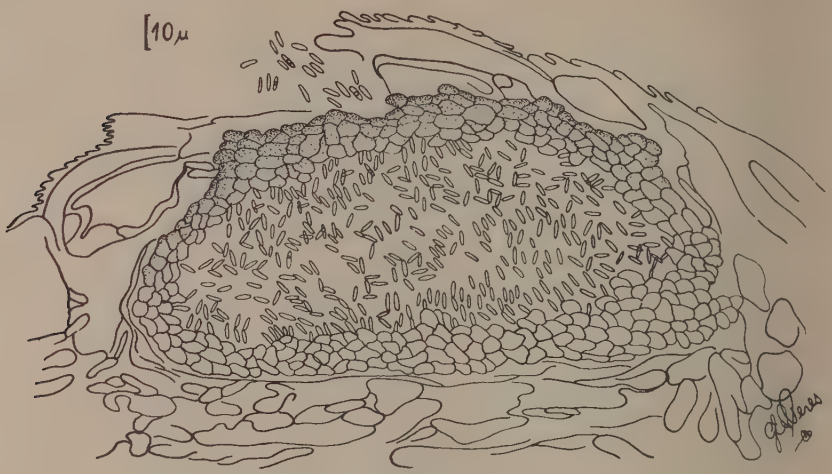


Fig. 13. — *Asteromella inulae* Petr.

Sôbre folhas de *Inula hirta* L., Niederdonau, Hainburg, Hundsheirnerkogel, IX.1939 — Leg. F. Petrak, rev. por A. C. Batista & G. E. Peres. Espec. 1952, do Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, Hungria.

Asteromella muscorum (Rostr.) Moesz
in Fol. Cryptog. Zeitschr. zur Erforsch. Ungar. Kryptflor., **1**: p. 1108
Sin.: *Phoma muscorum* E. Rostr.

Máculas inobservadas. Micélio livre, ausente; micélio intramatrical pouco abundante, marron-oliváceo, claro, pouco ramificado; hifas septadas, de 2-3.5 μ de diam. Picnostromas imersos (fig. 14), numerosos, epífilos, subglobosos, 70-135 μ de diam. e 60-85 μ de alt., alguns levemente rostrados, enegrecidos na região ostiolar; ostíolo subpapilado, de 9-14 μ de diam.; paredes membranosas, pseudoparenquimáticas, 7-14 μ de diam., formadas por *X* camadas de células irregulares, de 3-7 × 2-5 μ. Conidióforos inobservados. Picnidiosporos hialinos, cilindráceos, contínuos, de polos obtusos, numerosos, gutulados, 3-5 × 1.4-2 μ.

Sôbre cápsulas de *Orthotrichum almatum* Hosv. var. *montanum* Vent., associado a *Uredo* sp. I. Girorffy, do Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, Hungria, 26.7.937. Espec. 1275.

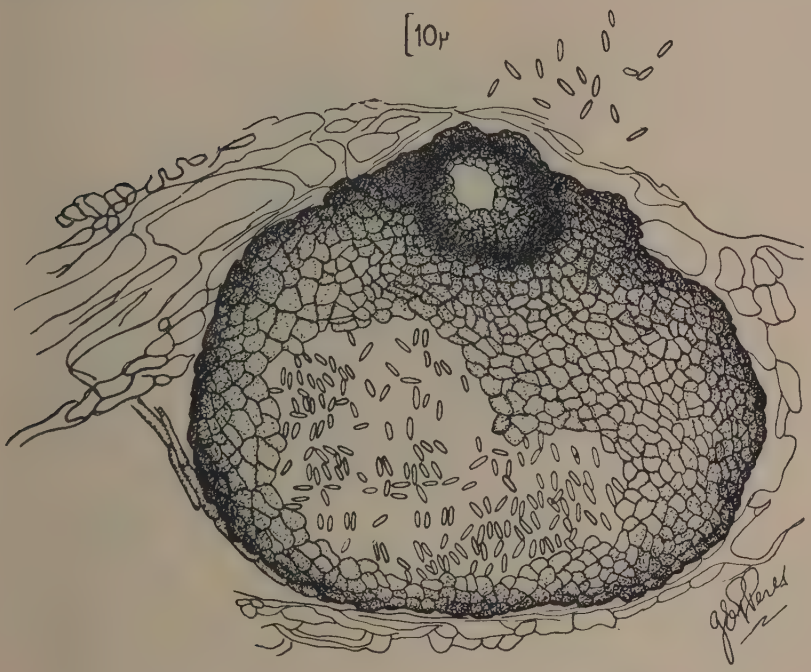


Fig. 14. — *Asteromella muscorum* (Rostr.) Moesz

Asteromella petasitidis Petr.
in Ann. Myc., **21**: 282, 1923

Máculas marron, anfígenas, confluentes, raramente isoladas, de 3-10 mm de diam. Micélio livre ausente e intramatrical inobservado. Picnostromas imersos (fig. 15), epífilos, agrupados, numerosos, marron-oliváceos, subglobosos, 45-70 μ de diam.; ostíolo subcircular, até 10.5 μ de diam., perfurando a cutícula; paredes de 4-7 μ de diam., pseudoparenquimáticas, formadas por *X* camadas de células irregulares, de 3.5-7 × 3-4 μ. Picnidiosporos bacilares, cilindráceos, contínuos, hialinos, 2-3 × 1-1.5 μ.

Sôbre folhas de *Petasites officinalis* Mähren, Mähr. — Weibkirchen, Hustopetsch, X. 1926. Leg. F. Petrak. Idem, Leg. E. Fahrendorff, 11.IX.938. Espec. do Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, Hungria.

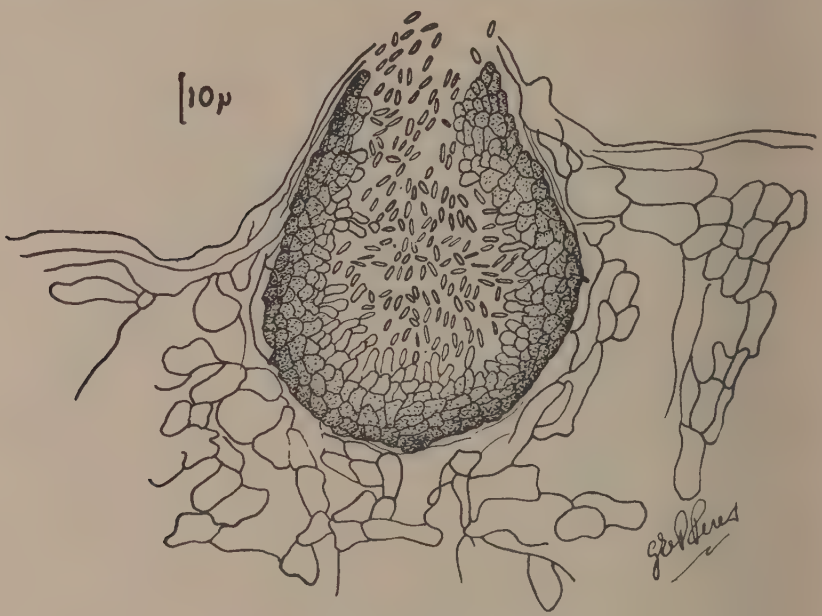


Fig. 15. — *Asteromella petasitidis* Petr.

Asteromella pivensis (Bub.) Moesz
Sin.: *Phyllosticta pivensis* Bub.
in Syll. Fung., **25**: 40, 1931

Máculas anfígenas, marron, isoladas, agrupadas ou confluentes, 2-15 mm de diam. Micélio livre ausente; micélio intramatrical escasso, septado, de hifas até 3.5 μ de diam. Picnostromas imersos (fig. 16), hipófilos, abundantíssimos, isolados, agrupados e subconfluentes, marron, subglobosos, 80-105 μ de diam. e 60-80.5 μ de alt.; paredes membranosas, pseudo-parenquimáticas, tendo células de 3.5-7 μ; ostíolo irregular, de 16-24.5 μ de diam. Picnidióforos inobservados. Picnidiosporos bacilares, cilindráceos, contínuos, hialinos, de polos obtusos, 3-5 × 0.7-1.4 μ.

Sôbre folhas de *Geranium phaeum* L., Keresteto, Hungria. Leg. Dr. Moesz, 19.X.939. Espec. 24204, do Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, Hungria.

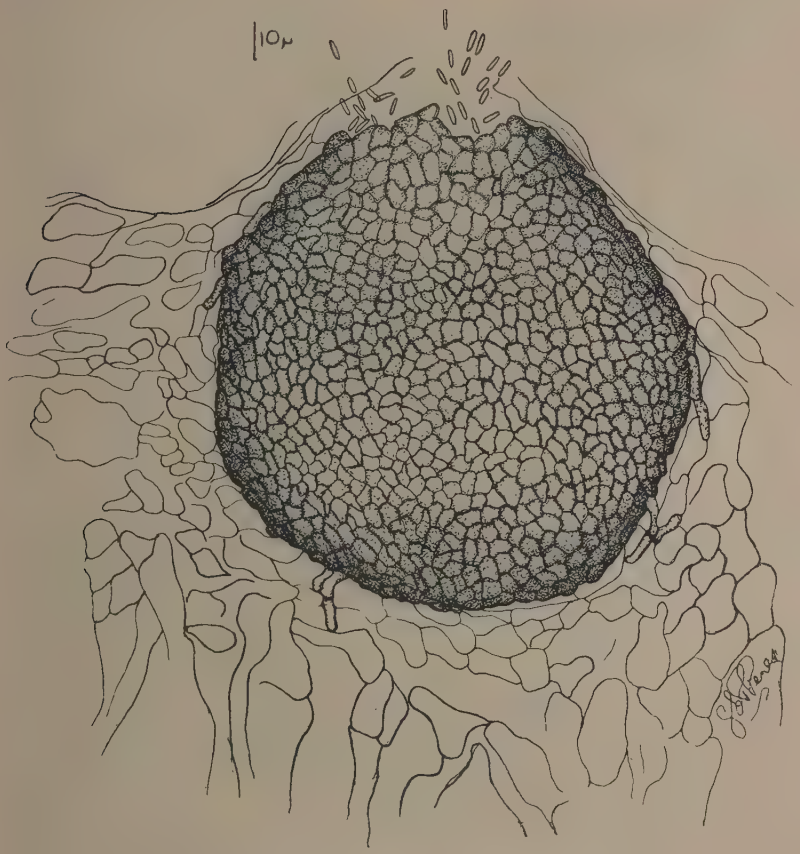


Fig. 16. — *Asteromella pivensis* (Bub.) Moesz

Asteromella pulmonariae Moesz

Máculas amarelo-escuras, de área central marron, anfígenas, mais acentuadas na região epífila do hospedeiro, isoladas, agregadas ou confluentes, subcirculares, de 2-5 mm de diam. Micélio livre ausente; micélio intramatrical escasso, marron-claro, suboliváceo, 2-3 μ de diam.

Picnostromas epífilos, imersos (fig. 17), isolados, agregados a subconfluentes, marron, subglobosos, de 50-87.5 μ de diam., 56-105 μ de alt.; paredes membranosas, pseudo-parenquimáticas, de 7-17.5 μ de diam.,

Fig. 17. — *Asteromella pulmonariae* Moesz

formadas por *X* camadas de células irregulares, de 3-7 × 2-4 μ; ostíolo de 17.5-20 μ de diam. Picnidióforos não observados. Picnidiosporos cilindráceos, de polos obtusos, contínuos, hialinos, 2-4 × 1.5 μ, em massa, no lóculo picnostromático.

Sôbre folhas de *Pulmonaria officinalis* L., Mátrahása, Hungria, 10.IX.940. Leg. Dr. Moesz. Espec. Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, Hungria.

Asteromella pyricola (Sacc. & Speg.) Moesz
Sin.: *Phyllosticta pyricola* Sacc. & Speg.
in Syll. Fung., **3**: 7, 1884

Máculas anfígenas, esclarecidas, de forma indefinida, 1.5-8 mm de extensão, isoladas ou confluentes. Micélio livre ausente; micélio intramatrical escasso, septado, tendo hifas de 2-3.5 μ de diam. Picnostromas

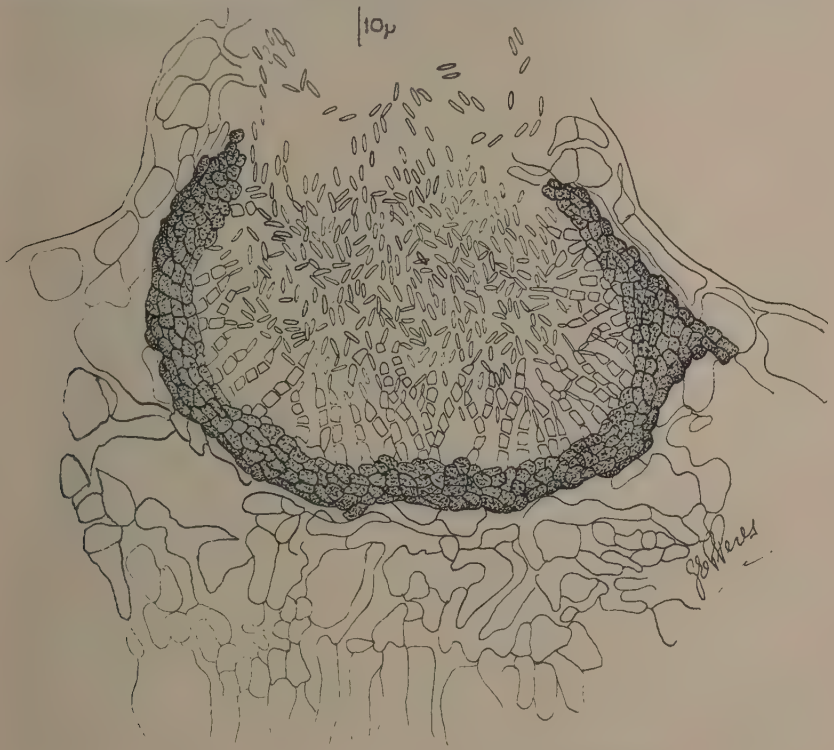


Fig. 18. — *Asteromella pyricola* (Sacc. & Speg.) Moesz

subcuticulares, marron-oliváceos, subglobosos (fig. 18), lenticulares, de 60-130 μ de diam., 45-80.5 μ de alt., ostiolados; paredes membranosas, pseudo-parenquimáticas, 7-12 μ de diam., formadas por *X* camadas de

células irregulares, de 3-6 × 3-5 μ. Conidióforos papiliformes, septados, hialinos, 10-14 × 2-3.5 μ. Picnidiosporos cilindráceo-bacilares, contínuos, hialinos, acropleurógenos, enchendo todo o lóculo picnostromático, 3-4 × 0.7-1.4 μ.

Sôbre folhas de *Pyrus communis* L., associado a *Septoria pyricola* Desm. e *Mycosphaerella* sp., M. Avala, pr. Belgrad, 20.X.940. Leg. V. Lindtner, det. Moesz.

Asteromella quercifolii C. Mass.

Máculas anfígenas, marron, isoladas, agrupadas ou confluentes, subelipsóides, até 3 cm de extensão. Micélio livre ausente e intramatrical inobservado. Picnostromas imersos (fig. 19), marron, isolados, agrupados

Fig. 19. — *Asteromella quercifolii* C. Mass.

e confluentes, subglobosos 45.5-98 μ de diam., 52-5-80 μ de alt.; paredes membranosas, pseudo-parenquimáticas, 7-14 μ de diam., formadas por *X* camadas de células irregulares, de 3-6 × 2-4 μ; ostíolo até 21 μ de diam.

Picnidióforos não observados. Picnidiosporos cilindráceos, bacilares, contínuos, hialinos, 2-4 × 0.7-1.4 μ, em massa, na cavidade picnostromática.

Sôbre folhas de *Quercus robur* L., associado a *Micropeltaceae imatura*, Letónia, pr. Vidzeme, distr. Valka, Jaunlaicene, 20.IX.938. Ex herbário J. Smarods. Leg. J. Smarods, det. Moesz. Espec. 24207, Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, Hungria.

Asteromella staphyleicola (Oud.) Petr.
in Ann. Mycol., **23**: 113, 1925

Máculas anfígenas, marron-claras, isoladas, agrupadas e subconfluentes, de 2-20 mm de diâm. Micélio livre ausente; micélio intramatrical

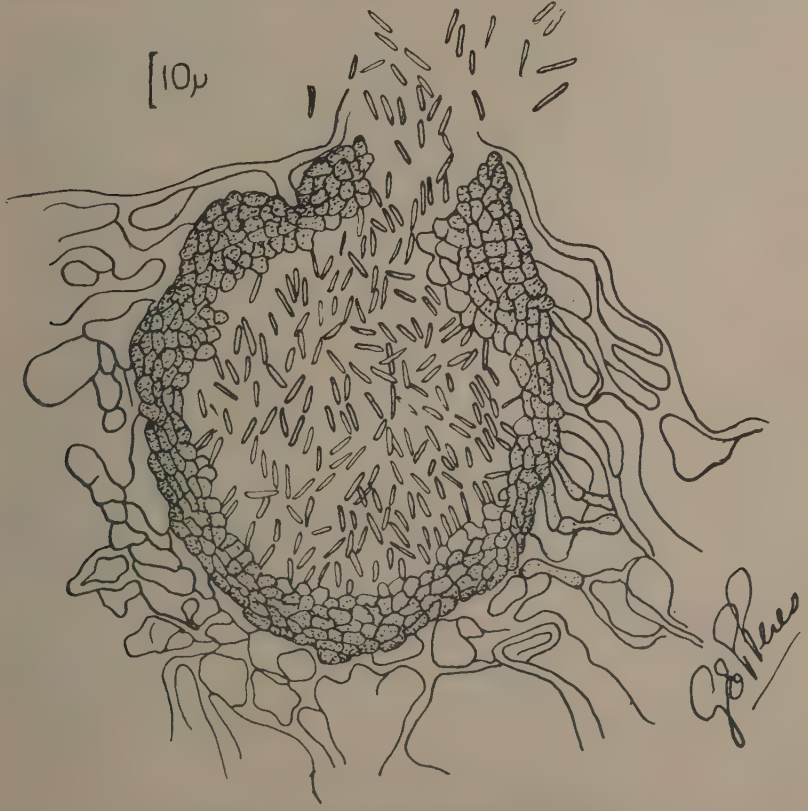


Fig. 20. — *Asteromella staphyleicola* (Oud.) Petr.

pouco abundante, subialino, septado; hifas até 3.5 μ de diam. Picnostromas anfígenos, mais abundantes os hipófilos, imersos (fig. 20), agrupados, marron-oliváceos, subglobosos, de 60-125 μ de diam.; ostíolo papiliforme, subcircular, de 17.5-35 μ de diam., perfurando a cutícula foliar; paredes membranosas, pseudo-parenquimáticas, de 7-10.5 μ de diam., formadas por 1-3 camadas de células irregulares, de 3.5-4 × 3 μ. Picnidiosporos cilindráceos, de polos obtusos, mais dilatados, hialinos, contínuos, de 3-7.5 × 0.7-1.4 μ.

Sôbre folhas de *Staphylea pinnata* L., Farkasvölgy, Budapest, Hungria, 10.X.1930. Leg. G. Moesz. Espec. do Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, Hungria. Rev. por A. C. Batista & G. E. P. Peres, em 28.XII.1959.

Obs.: Foram examinados, também, os espécimes 1404, da Mycotheca Generalis, de F. Petrak, 3438, do Museu de Hist. Nat. Vindobonensi e 24208, do Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, Hungria, todos sôbre o mesmo hospedeiro.

Asteromella velata Petr.
in Sydowia, **1**: 132, 1947

Picnídios subepidérmicos (fig. 21), irrompentes, situados em máculas pouco definidas ou sob estromas de *Melasmia acerina* Lév., escassos, anfígenos, subglobosos a subelipsóides, 50-150 μ de diam., de ostíolo papilado; paredes membranosas, pseudo-parenquimáticas, de 8.5-12 μ de diam., oliváceo-pálidas, formadas por *X* camadas de células irregulares, 2-3.5 × 1.4-3 μ. Picnidióforos inobservados. Picnidiosporos elipsóide-bacilares, de polos obtusos, rectos, contínuos, hialinos, 2-4.5 × 1-1.5 μ.

Sôbre folhas de *Acer platanoides* L., associado a *Ascochyta velata* Kab. & Bub. e *Melasmia acerina* Lév. Niederdonau, Hainburg, Hundsheimerkogel, IX.1940. Leg. F. Petrak. Espec. 18618, IMUR., 1709, F. Petrak, Mycotheca Generalis (parte do tipo).

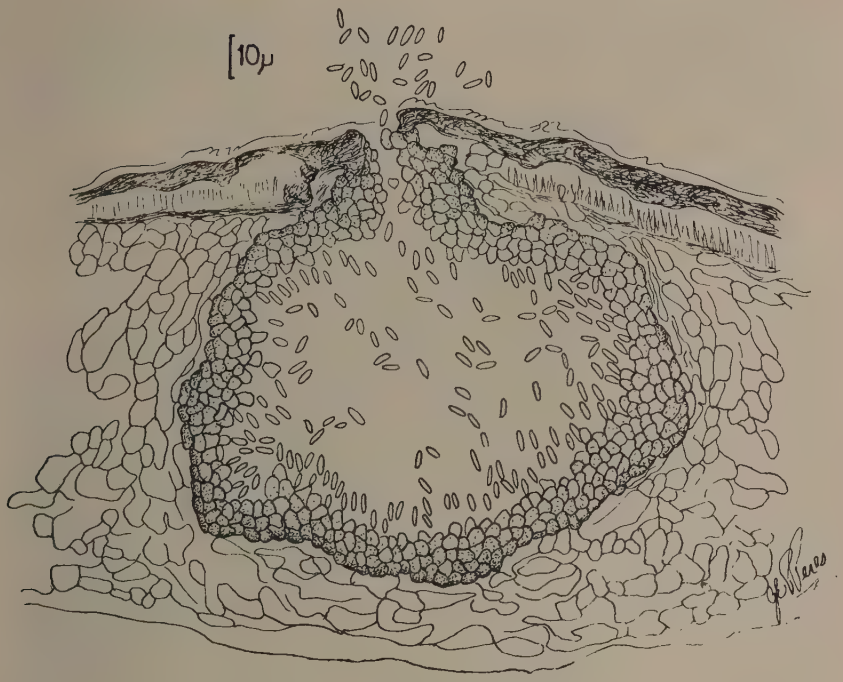


Fig. 21. — *Asteromella velata* Petr.

ABSTRACT

This paper gives continuation to the revision study of a series of taxa of genus *Asteromella* Pass. & Thüm. The species now seen are *Asteromella aesculicola* (Sacc.) Petrak on *Aesculus hypocastanum* L., *A. angelicae* (Sacc.) Moesz on *Angelica silvestris* L., *A. astragalicola* (Mass.) Petrak on *Astragalus glycyphyllos* L., *A. avicullariae* (West.) Petrak on *Polygonum aviculare* L., *A. baldensis* (C. Mass.) Petrak on *Paeonia* sp., *A. confusa* (Bub.) Petrak on *Chenopodium album* L., *A. corcontica* (Kab. & Bub.) Moesz on *Hieracium lachenalii, A. drymariae* Syd. on *Drymaria cordata* (L.) Willd., *A. ebuli* (Fuck.) Moesz on *Sambucus ebulus* L., *A. galli-schultesii* Moesz on *Galium aristatum* L., *A. helleboricola* (C. Mass.) Moesz on *Helleborus viridis* L., *A. inulae* Petrak on *Inula hirta* L., *A. muscorum* (Rostr.) Moesz on *Orthotrichum almatum* Hosv. var. *montanum* Vent., *A. petasitidis* Petrak on *Petasites*

officinalis Moench, *A. pivensis* (Bub.) Moesz on *Geranium phaeum* L., *A. pulmonariae* Moesz on *Pulmonaria officinalis* L., *A. pyricola* (Sacc. & Speg.) Moesz on *Pyrus communis* L., *A. quercifolii* C. Mass. on *Quercus robur* L., *A. staphyleicola* (Oud.) Petrak on *Staphylea pinnata* L., *A. velata* Petrak on *Acer platanoides* L.

ZUSAMMENFASSUNG

Diese Arbeit ist die Fortsetzung der Ueberarbeitungs-Studie einer Reihe von taxa der Art *Asteromella* Pass. & Thüm.

Die jetzt gezeigten Arten sind *Asteromella aesculicola* (Sacc.) Petrak auf *Aesculus hypocastonum* L., *A. angelicae* (Sacc.) Moesz auf *Angelica sylvestris* L., *A. astragalicola* (Mass.) Petrak auf *Astragalus glycyphyllos* L., *A. avicullariae* (West.) Petrak auf *Polygonum aviculare* L., *A. baldensis* (C. Mass.) Petrak auf *Paeonia* sp., *A. confusa* (Bub.) Petrak auf *Chenopodium album* L., *A. corcontica* (Kal. & Bub.) Moesz auf *Hieracium lachenalii, A. drymariae* Syd. auf *Drymaria cordata* (L.) Willd., *A. ebuli* (Fuck.) Moesz auf *Sambucus ebulus* L., *A. galli-schultesii* Moesz auf *Galium aristatum* L., *A. helleboricola* (C. Mass.) Moesz auf *Helleborus viridis* L., *A. inulae* Petrak auf *Inula hirta* L., *A. muscorum* (Rostr.) Moesz auf *Orthotrichum almatum* Hosv. var. *montanum* Vent., *A. petasitidis* Petrak auf *Petasites officinalis* Moench, *A. pivensis* (Bub.) Moesz auf *Geranium phaeum* L., *A. pulmonariae* Moesz auf *Pulmonaria officinalis* L., *A. quercifolii* C. Mass. auf *Quercus robur* L., *A. staphyleicola* (Oud.) Petrak auf *Staphylea pinnata* L., *A. velata* Petrak auf *Acer platanoides* L.

DISCOMYCETIDAE E *PYRENOMYCETIDAE* NOVOS OU VULGARES (*)

por

A. CHAVES BATISTA & J. L. BEZERRA
Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Brasil

ALGUNS Ascomycetes são reunidos nesta publicação, que tem por fim documentar o achado de novas entidades taxonómicas, de par com o reexame de outras espécies desses fungos, prèviamente conhecidas, mas estudadas, agora, pela primeira vez, no IMUR.

Arachnopeziza alba Bat. & Bez. n. sp. é descrito sobre *Nectandra* sp., entre os *Discomycetidae; Calonectria leucorrhodina* (Mont.) Speg. é assinalado como hiperparasita de *Meliolaceae*, sôbre *Galactia dubia* DC.; *Guignardia circumcissa* (Sacc.) Trav. e *Kalmusia breidleri* Bäuml são assinalados sôbre hospedeiros não identificados; *Lestosphaeria eustomoides* Sacc. var. *punctata* Bat., Bez. & Matta n. var. é estudado sôbre *Jambosa malacencis* DC.; *Paranthostomella citri* Bat. & Bez. n. sp. é descrito sobre *Citrus sinensis* Osb.; *Phaeochorella ciliata* Bat. & Bez. n. sp. é identificado sôbre *Jaracatia dodecaphylla* A. DC.; *Pleospora vagans* Niessl tem como hospedeiro *Cestrum laevigatum* Sch.; *Physalospora mararuensis* P. Henn. é recolhido de hospedeiro desconhecido e *Phyllachora nectandricola* Speg. é encontrado sôbre *Nectandra* sp., todos êles *Pyrenomycetidae.*

Arachnopeziza alba Bat. & Bez. n. sp.

Micélio subiculóide, restrito à base dos apotécios e formado de hifas entrelaçadas, flexuosas, hialinas, indistintamente septadas, 1.5-2.5 μ de diam. Apotécios hipófilos, superficiais, levemente pilosos, carnosos, isolados, dispersos, inteiramente brancos, subcilíndricos ou turbinados, sésseis, 300-400 μ de alt. e 213-270 μ de diam.; paredes pletenquimáticas,

(*) Publicação n.º 271 do Instituto de Micologia da Universidade do Recife, Brasil.

hialinas, 50-75 μ de espess., diferenciadas em duas camadas (fig. 1), uma mais interna compacta e outra externa, frouxa, formada de células que, na periferia, terminam em hifas hialinas, semelhante a pêlos, e que possuem os espaços intercelulares impregnados de ar, o que confere a côr branca característica dos apotécios. O himénio é normal, hialino e

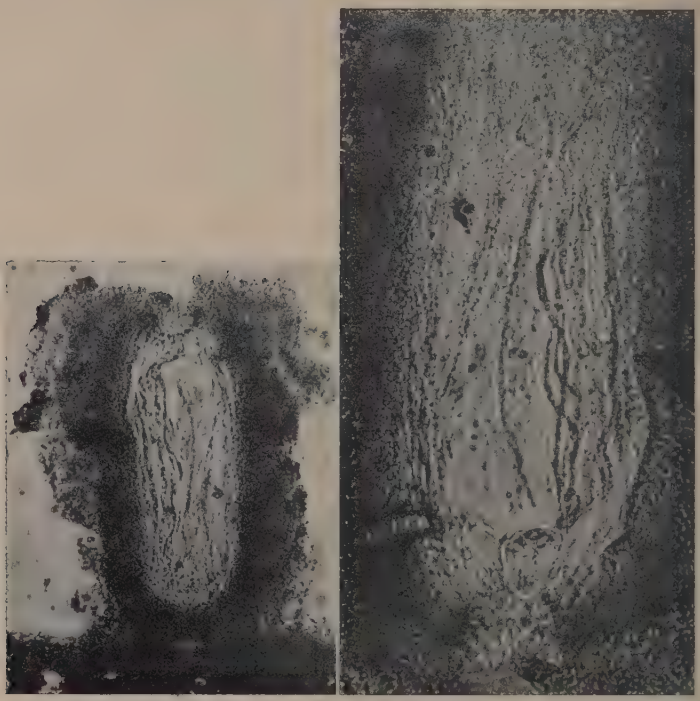


Fig. 1. — *Arachnopeziza alba* Bat. & Bez. n. sp.

simples. Excípula branca, revestida de pêlos. Pêlos cilindráceos, hialinos, até 15 μ de extensão e 1-1.5 μ de diam. Ascos paralelos, cilíndrico-alongados, um tanto evanescentes, 2-tunicados, 4-8 esporos, inoperculados, 150-270 × 5-7.5 μ; paráfises pouco definidas, gelatinosas, 0.5-1 μ de diam. (fig. 2). Ascosporos filiformes, hialinos, 15-18-septados, não constrictos, de polos rotundos, lisos, 140-263 × 2.5-3 μ.

Sôbre folhas de *Nectandra* sp., associado a *Cornularia nectandrae* Bat. & Bez. n. sp., *Setomyces giganteae* Bat. & Bez., *Vizella gomphispora*

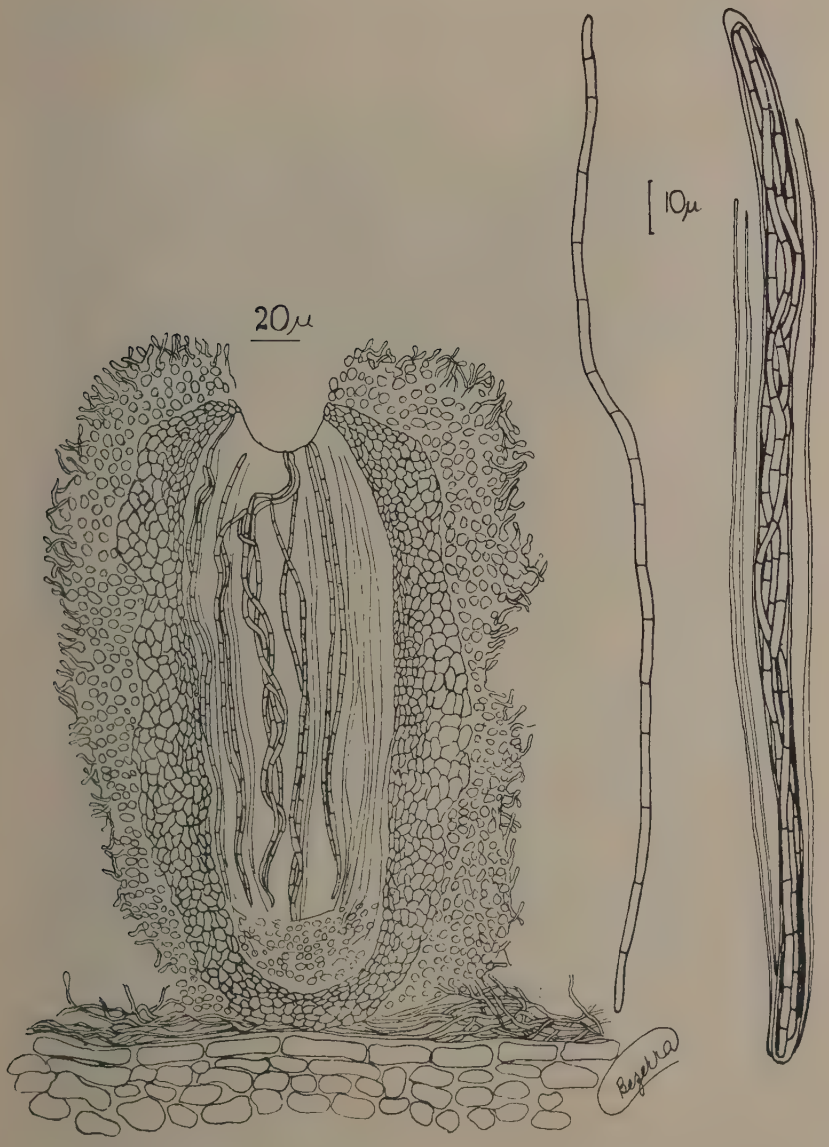


Fig. 2. — *Arachnopeziza alba* Bat. & Bez. n. sp.

(Berk. & Br.) Hughes, *Strigula elegans* (Fée) Müll. Arg., *Phyllachora nectandricola* Speg., Pau Ferro, São Lourenço, Pern., em 16.4.960. Leg. *Osvaldo Soarēs*, Tipo 18997, IMUR.

Mycelium subiculoide area fructificationis limitatum, ex hyphis ramosis, flexuosis, indistincte septatis, hyalinis, 1.5-2.5 μ cr. compositum. Apothecia hypophylla, superficialia, sparsa, carnosa, subcylindrica vel turbinata, omnino albida, 300-400 μ alt. et 213-270 μ diam., pilosa, parietes habentia plectenchymaticos, hyalinos, 50-75 μ diam.; pili cylindracei, hyalini, usque 15 μ long. et 1-1.5 μ cr; excipula pilis vestita. Hymenium simplex, hyalinum. Asci paralleli, cylindro-elongati, 2-tunicati sed fere evanescentes, 4-8-spori, inoperculati, 150-270 × 5-7.5 μ; paraphyses filiformes, gelatinosae, 0.5-1 μ cr. Ascosporae filiformes, 15-18-septatae, non constrictae, hyalinae, levigatae, 140-263 × 2.5-3 μ. In foliis *Nectandrae* sp., soc. iniens cum *Cornularia nectandrae* Bat. & Bez. n. sp., *Setomyces giganteae* Bat. & Bez., *Vizella gomphispora* (Berk. & Br.) Hughes, *Strigula eleganti* (Fée) Müll. Arg. et *Phyllachora nectandricola* Speg., Pau Ferro, São Lourenço, Pern., em 16.4.960. Leg. *Osvaldo Soares*, Tipus 18997, IMUR.

Obs.: O fungo em tela é diagnosticado como espécie do gênero *Arachnopeziza* Fuckel, levando em consideração o conceito de Dennis, R. W. G. (A Revision of the British *Hyaloscyphaceae*, with notes on related European species *in* Mycol. Pap. n.° 32 p. 88, 1949), que admite, nesse gênero, uma heterogênea colectânea de espécies.

Calonectria leuchorrhodina (Mont.) Speg.
in Ann. Soc. Cient. Argent., **12**: 204, 1881
Sin.: *Peziza leuchorrhodiana* Mont.

Colônias epífilas, orbiculares, brancas, aracnóides, superficiais, 1-3.5 mm de diam. Micélio hialino, constituindo subículo, que envolve os peritécios de hifas flexuosas, rasteiras ou repentes, hialinas, septadas, não constrictas, sem setas ou hifopódios, ramificadas irregularmente, 2.5-4 μ de diam. Peritécios superficiais, glabros, membranosos, amarelados ou hialinos, subglobosos (fig. 3), isolados ou agregados, 120-200 μ de diam. e 127-220 μ de alt.; ostíolo não papilado, definido ao corte, circular, 10-15 μ de diam.; paredes pseudo-parenquimáticas, 35-43 μ de espess. no tôpo e 21-27 μ de espess. lateralmente, formadas de células globóides ou alongadas, 2.5-7.5 μ de diam. Himénio normal, hialino, simples. Ascos paralelos, 2-tunicados, clavados a elipsóides, sésseis,

inoperculados, 8-esporos, aparafisados, 35-40 × 6.5-9 μ. Ascosporos elipsóides a subfusóides, hialinos, 3-septados, não constrictos, dísticos a polísticos, lisos, 12-16 × 25-3 μ (fig. 4).

Fig. 3. — *Calonectria leucorrhodina* (Mont.) Speg.
Secções do peritécio

Hiperparasitando *Meliolaceae*, em folhas de *Galactia dubia* DC., associado a *Parasterina cynophallophorae* Bat. & Maia var. *longispora* Bat. & Maia e *Dimerium venturioides* (Sacc. & Berl.) Theiss. Leg. *J. L. Bezerra & A. C. Batista*. Tapera, Pern., 24.9.1959. Espéc. 17240, IMUR.

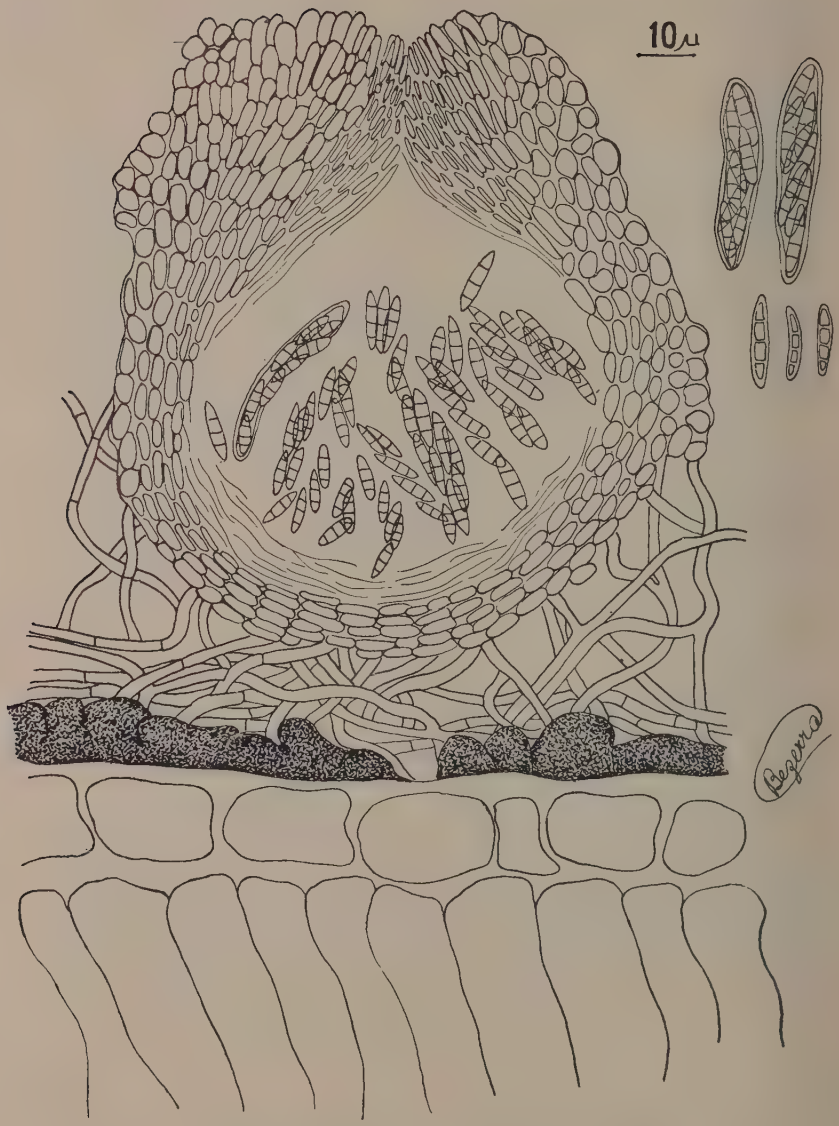


Fig. 4. — *Calonectria leucorrhodina* (Mont.) Speg.

Guignardia circumcissa (Sacc.) Trav.
in Fl. Ital. Crypt., **1**: 381, 1906

Máculas anfígenas, marron-esclarecidas, marginais, circulares, 15--30 mm de diam. Micélio intramatrical, escasso, de hifas oliváceas, flexuosas, septadas, 2,5-5 μ de diam. Pseudotécios primeiro imersos (fig. 5),

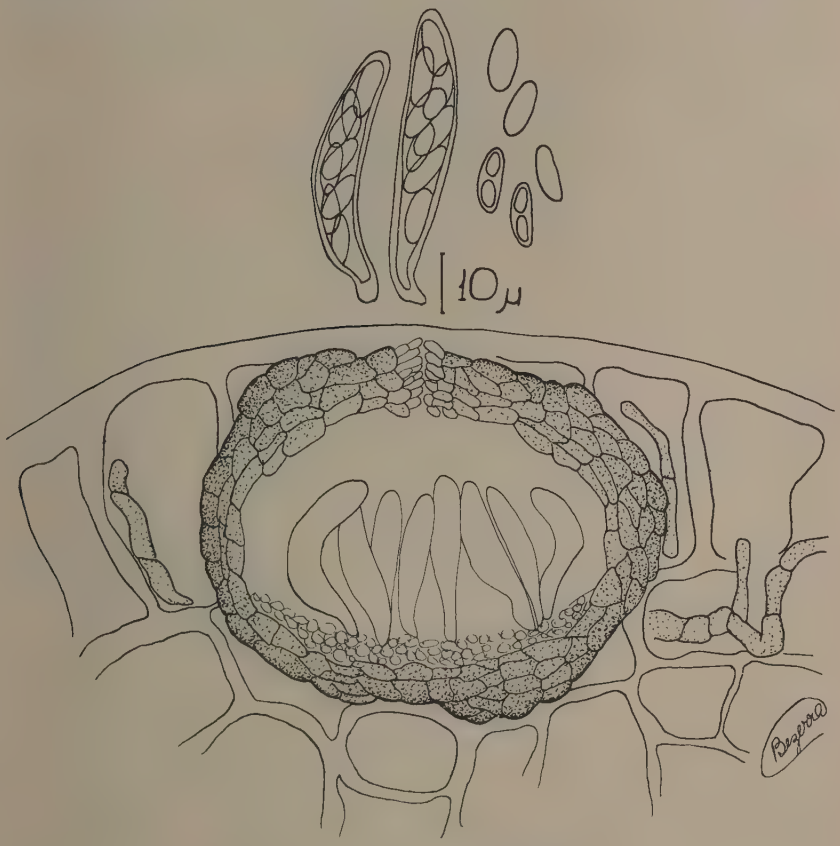


Fig. 5. — *Guignardia circumcissa* (Sacc.) Trav.

depois irrompentes, isolados, dispersos, marron, subglobosos, 100-157 μ de diam. e 90-112 μ de alt., glabros, membranosos; ostíolo não papilado, definido, central, circular, 20-23 μ de diam.; paredes parapletenquimáticas, 15-22,5 μ de espess., formadas de vários estratos de células poli-

gonais, justapostas, 7.5-12.5 × 5.5-7.5 μ. Himénio normal, hialino, simples. Ascos paralelos, clavados, 2-tunicados, inoperculados, curto-pedicelados, 8-esporos, aparafisados, 45-60 × 10-13 μ. Ascosporos elipsóides, hialinos, contínuos, 2-gutulados, polísticos, 11-15 × 5-6 μ.

Sôbre folhas de hospedeiro indeterminado, associado a *Phomopsis elliptica* Grove. Leg. *Osvaldo Soares da Silva*, 16.3.1960, Recife, Pern. — Espéc. 18759, IMUR.

Kalmusia breidleri Bäuml.
in Zur. Pilzfl. Niederöst., **6**: 93
Syll. Fung., **11**: 331, 1895

Micélio livre ausente e intramatrical inobservado. Estromas imerso-irrompentes, isolados ou agrupados, eutipóides (fig. 6), marron-negros, brilhantes, corticais, carbonáceos, subglobosos, 460-1032 μ de diam.; lóculos ascígeros, de 347-615 μ de diam.; paredes de 15-30 μ de diam., de células indistintas. Ascos cilindráceos, sésseis a curto-pedicelados, 8-esporos, quando jovens 2-tunicados e, depois, evanescentes, 85-130 × × 8-15 μ. Paráfises hialinas, filiformes, septadas, simples, de 0.7-1,5 μ de diam., subfasciculadas. Ascosporos a princípio hialinos, depois marron, elipsóides, 3-septados, 4-gutulados, monósticos, de 15-25 × 7-8 μ.

Sôbre córtex de hospedeiro desconhecido, associado a *Lecanora brunnea* Bat. & Taltasse n. sp. — Tapera, Pern. Leg. *A. C. Batista*, 9.10.1959. Espéc. 17376, IMUR.

Leptosphaeria eustomoides Sacc. var. **punctata**
Bat., Bez. & Matta n. var.

Máculas anfígenas, amareladas na face ventral da folha e prateadas na face dorsal, alongadas, 5-15 × 1.5-4 cm. Pseudotécios anfígenos, imerso-irrompentes, subglobosos a globoso-deprimidos, marron-negros, isolados, dispersos, 145-235 μ de diam.; papila central definida, 17-22 μ de diam. e 22-45 μ de alt.; paredes uniformes, pseudo-parenquimáticas, 22-40 μ de espess., formadas de células poligonais, 6.5-9 × 2.5-6.5 μ; himénio normal. Ascos cilindro-clavados, 2-tunicados, inoperculados, curto-estipitados (fig. 7), a subsésseis, 8-esporos, 60-75 × 7.5-9 μ; paráfises hialinas, ramificadas e anastomosadas, septadas, 1.5-2 μ de diam.

Fig. 6. — *Kalmusia breidleri* Bäuml.

Ascosporos hialinos, depois corados, oliváceos, elíptico-fusóides, de início 1-septados, depois 3-septados transversalmente, pouco constrictos, dísticos, de epispório pontuado ou espinescente, à maturidade, 16.5-20 (22.5) × 2.5-6.5 μ.

Sôbre folhas de *Jambosa malaccensis* DC., associado a *Leptosphaeria eustomoides* Sacc., *Periconia byssoides* Pers. ex Sch., *Mycosphaerella longissima* (Fuck.) Munk, *Ramularia solani* (Sacc.) Bat. & Bez. n. comb., *Zygosporium oscheoides* Mont., *Pestalotiopsis angusta* Steyaert, Jardim do I. B. B. — Bahia. Leg. *Dr. E. A. F. da Matta et Dr. Renato Pereira*, em 10.5.960. Tipo, 19154, IMUR.

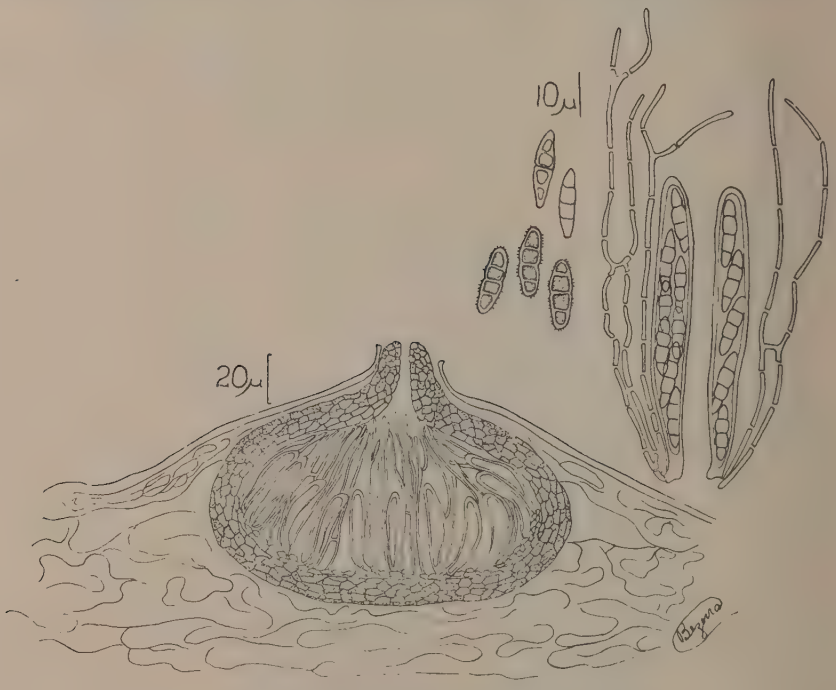


Fig. 7. — *Leptosphaeria eustomoides* Sacc. var. *punctata* Bat., Bez. & Matta n. var.

Pseudotheciis maioribus, ascis elongatis et ascosporis spinosis, a typo differt.

Paranthostomella citri Bat. & Bez. n. sp.

Micélio intramatrical, de hifas tortuosas, marron, pouco constrictas, ramificadas irregularmente, tendo células de 7.5-21 × 2.5-5 μ. Pseudotécios maculícolas, caulinares, imerso-irrompentes, cespitosos (fig. 8), glabros, membranosos, subglobosos ou achatados, marron, 90-160 μ de diam. e 90-120 μ de alt., pseudo-ostiolados; paredes uniformes, pseudo-parenquimáticas, 6.5-16 μ de espess., formadas de 2 ou mais estratos de células angulosas, 5.5-11 × 2.5-9.5- μ; lóculos peritecígeros oblongos, simples ou duplos, 73-96 μ de alt. e 40-108 μ de diam.; himênio

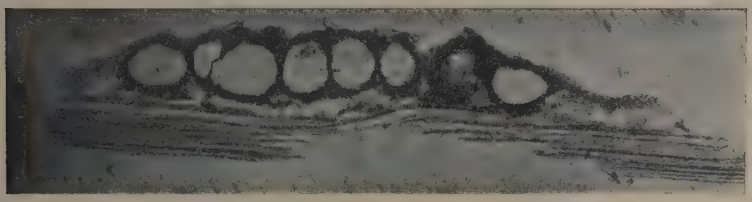


Fig. 8. — *Paranthostomella citri* Bat. & Bez. n. sp.

normal, hialino, simples (fig. 9). Ascos oblongo-clavados, 2-tunicados, sem opérculo, levemente pedicelados a subsésseis, 8-esporos, aparafisados, 32-40 × 8-16 μ. Ascosporos elipsóides, oliváceos, contínuos, polísticos a dísticos, lisos, 11-13.5 × 4-5.5 μ.

Sôbre caule de *Citrus sinensis* Osb., associado a *Colletotrichum dematium* (Pers. & Fr.) Grove, *Phoma samararum* Desm. e *Mycosphaerella digitalis-ambigua* von Arx — Baturité, Ceará. Leg. *Ilo Vasconcelos*, 28.4.1959. Tipo, 18402, IMUR.

Mycelium intramatricale, ex hyphis tortuosis, brunneis, irregulariter ramosis, septatis, constrictis et ex cellulis 7.5-21 × 2.5-4 μ compositum. Pseudothecia in maculis caulinaribus, immerso-erumpentia, caespitosa, subglobosa vel globoso-depressa, glabrata, membranosa, brunnea, 90-160 μ diam., 90-120 μ alt., pseudo-ostiolata, cum parietibus pseudo-parenchymaticis, 6.5-16 μ cr., 2 vel pluries stratosis, ex cellulis 5.5-11 × 2.5-9.5 μ efformata. Asci oblongo-clavati 2-tunicati, curto-pedicellati vel subsessiles, 8-spori, 32-40 × 8-16 μ, aparaphysati. Ascosporae ellipsoideae, continuae, polystichae vel distichae, laevigatae, olivaceae vel brunneae, 1-13.5 × 4-5.5 μ. In caulis *Citri sinensis* Osb., soc. iniens cum *Colletotricho dematio* (Pers. ex Fr.) Grove, *Phoma samararum* Desm. et *Mycosphaerella digitalis-ambigua* von Arx — Baturité, Ceará, 28.4.1959. Leg. *Ilo Vasconcelos*, Typus, 18402, IMUR.

Fig. 9. — *Paranthostomella citri* Bat. & Bez. n. sp.

Phaeochorella ciliata Bat. & Bez. n. sp.

Estromas plano-convexos, orbiculares, negros, dispersos, 1-2 mm de diam. e 200-450 μ de alt., lisos, 2-3-loculares. Clípeo opaco, negro, subcuticular, 65-100 μ de espess., de textura intricata. Lóculos ascostromáticos de 2-5 (fig. 10), circundando estroma estéril, prosoplectenquimático, elipsóides ou piriformes (fig. 11), simples, 280-510 × 140-220 μ, de himénio normal, hialino, simples; ostíolo papilado, definido, circular, 16-30 μ de diam. Ascos paralelos, cilindro-clavados, 2-tunicados, pedicelados, inoperculados, 8-esporos, 90-120 × 10-14 μ; paráfises hialinas, filiformes, simples, contínuas, 1-1.5 μ de diam. Ascosporos elipsóides, marron-oliváceos, contínuos, monósticos a dísticos, 2-gutulados, lisos, ciliados, 19.5-24.5 × 5.5-7 μ; cílio basal, simples, sinuoso, hialino, 10-12.5 × 0.5-1 μ.

Sôbre folhas de *Jaracatia dodecaphylla* A. DC., associado a *Scolecopeltidium erythroxylii* Bat. & H. Lima, *Phaeodimeriella mangiferae* (P. Henn.) Steyaert., *Meliola lanceolata-setosa* Sydow var. *crassospora* Bat. & Bez. n. var. — Carpina, Pern. Leg. *Osvaldo Soares*, 31.8.1959. Tipo, 17529, IMUR.

Stromata plano-convexa, orbiculata, atra, sparsa, 1-2 mm diam., 200-450 μ alt., laevigata, 2-3-loculata. Clypeus niger, opacus, subcuticularis, 65-100 μ cr., texturam habens intricatam. Loculi 2-3, ellipsoidei vel pyriformes, simplices, 280-510 × 140-200 μ; ostiolum rotundum, 16-30 μ diam. Asci paralleli, cylindro-clavati, 2-tunicati, curto-pedicellati, 8-spori, 90-120 × 10-14 μ; paraphyses filiformes, simplices, continuae, 1-1.5 μ cr. Ascosporae ellipsoideae, brunneo-olivaceae, continuae, monostichae vel distichae, laevigatae, 2-guttulatae, 19.5-24.5 × 5.5-7 μ, basaliter uniciliatae, cum cilio simplici, sinuoso, hyalino, 10-12.5 × 0.5-1 μ. In foliis *Jaracatiae dodecaphyllae* A. DC., soc. iniens cum *Scolecopeltidio erythroxylii* Bat. & H. Lima, *Phaeodimeriella parvula* (Cke.) Hansf., *Pestalotiopse mangiferae* (P. Henn.) Steyaert et *Meliola lanceolato-setosa* Syd. var. *crassospora* Bat. & Bez. n. var. — Carpina, Pern. Leg. *Osvaldo Soares*, 31.8.1959. Typus, 17529, IMUR.

Pleospora vagans Niessl.
in Dansk Bot. Arkiv, **17** (1): 344, 1957

Colônias epífilas, orbiculares, negras, isoladas, dispersas, 1-2.5 mm de diam. Micélio ausente. Pseudotécios imerso-irrompentes (fig. 12), glabros, membrano-coriáceos, subglobosos, negro-brilhantes, isolados ou confluentes, distribuídos concêntricamente, 135-300 μ de diam. e 134-205 μ de alt.; ostíolo plano ou levemente papilado, circular, definido,

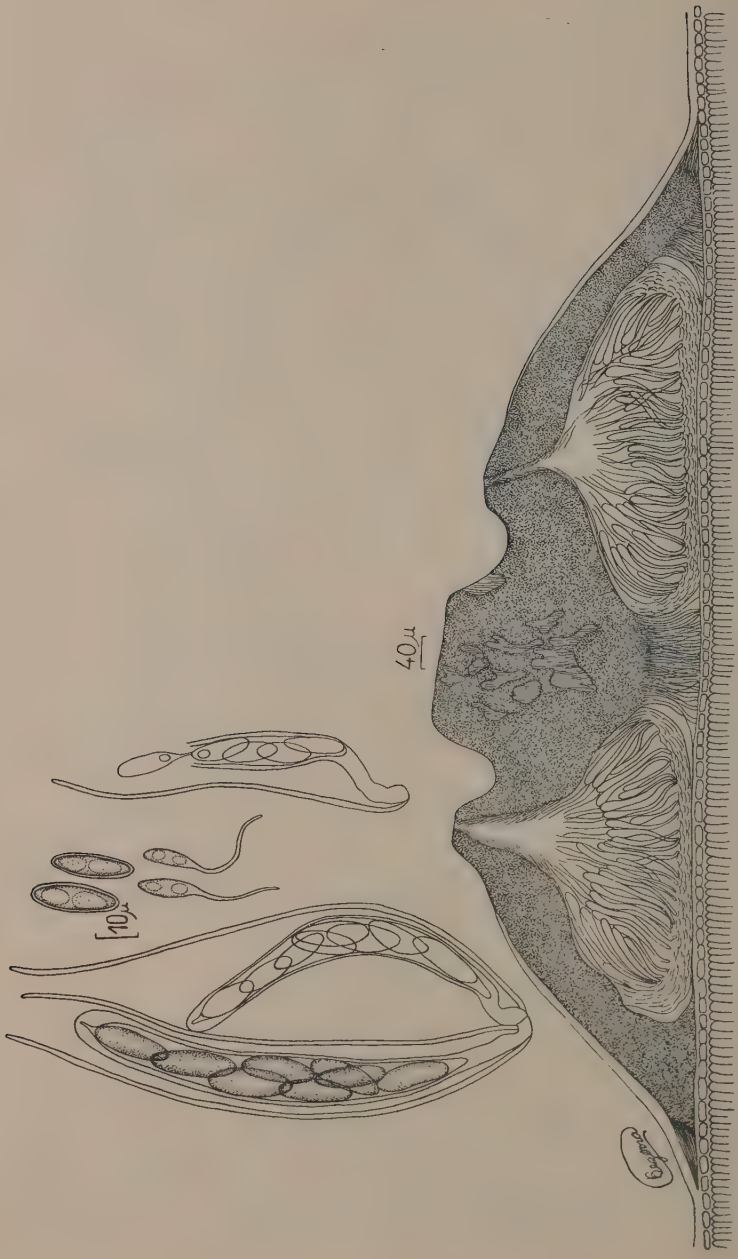


Fig. 10. — *Phaeochorella ciliata* Bat. & Bez. n. sp.

central, 32.5-35 μ de diam.; paredes pseudo-parenquimáticas, uniformes, 9-20 μ de espess., formadas de 2 ou 3 camadas de células poligonais, 6.5-12.5 μ no maior diam.; himénio normal. Ascos clavados, 2-tunicados, 8-esporos, pedicelados, 95-160 × 22-25 μ; parafisóides presentes. Ascos-

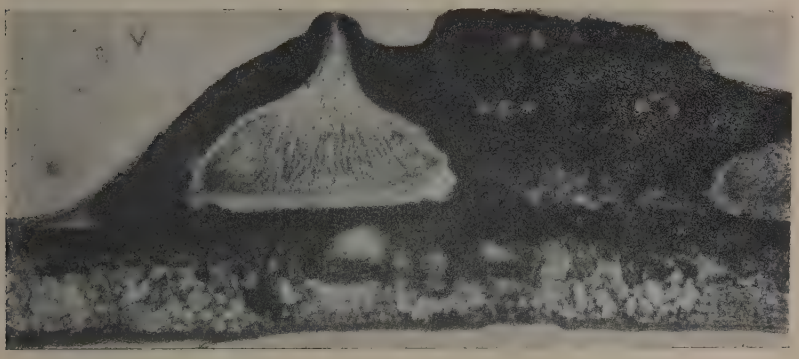


Fig. 11.— *Phaeochorella ciliata* Bat. & Bez. n. sp.

Fig. 12.— *Pleospora vagans* Niessl.

poros marron-oliváceos, elipsóides, muriformes, com 4-5-septos transversais e 1-septo longitudinal, polísticos, lisos, 21.5-30 × 10-11.5 μ, de polos em geral rotundos e ocasionalmente subagudos.

Sôbre folhas de *Cestrum laevigatus* Sch., associado intimamente a *Dendrophoma phyllogena* Trail., S.to Amaro — Bahia. Leg. *Dr. Renato Pereira*, 3.2.960. Espéc. 19142, IMUR, e 183, Inst. Biol. da Bahia.

Physalospora mararyensis P. Henn.
in Hedwigia, Band, **44**: 63, 1905
Sacc. Syll. Fung., **17**: 580, 1905

Máculas epífilas, transfixantes, circulares, amareladas, de margens violáceas, isoladas, dispersas, 1.5-5 mm de diam. Pseudotécios imersos, depois imerso-irrompentes (fig. 13), isolados, dispersos, marron-negros, globosos, 112-145 μ de diam., de ostíolo não proeminente, indefinido; paredes uniformes, pseudo-parenquimáticas, 5,5-10 μ de espess., formadas de células poligonais, 5-10 × 3-6 μ; himénio normal, hialino, simples. Ascos clavados, 2-tunicados, inoperculados, 8-esporos, curto-pedicelados, 50-67 × 7,5-10 μ; paráfises filiformes, hialinas, simples, septadas, 1-2 μ de diam. Ascosporos hialinos, elipsóides, contínuos, multi-gutulados, polísticos a dísticos, lisos, 12.5-20 × 3-4 μ.

Sôbre folhas de hospedeiro não identificado, Jardim Botânico, Dois Irmãos, Recife, Pern. Leg. *Lauro Xavier*, 16.2.1960.

Phyllachora nectandricola Speg.
in Mycetes Argentinensis, Ser. **2**: 418, 1902

Estromas anfígenos, isolados, raro confluentes, negro-brilhantes e orbiculares, convexos na face dorsal das folhas, fusos e crateriformes na face ventral, carbonáceos, parenquimáticos, 0.25-0.75 mm de diam. Ascostromas mesofílicos, clipeados (fig. 14), subglobosos ou achatados, isolados ou confluentes; ostíolo subpapilado, imerso no clípeo, aparecendo na face ventral, 22-45 μ de diam.; clípeo anfígeno, negro, pseudo-parenquimático, 62-90 μ de espess.; lóculos ascígeros, elipsóides, geralmente *um* e, de modo ocasional, *dois*, sob cada clípeo; himénio normal, hialino, simples, aperifisados, 120-400 × 123-190 μ. Ascos paralelos, cla-

vados, 2-tunicados, inoperculados, pedicelados, 8-esporos, 92.5-120 × × 15-20 μ. Paráfises cilindráceas, simples, não abundantes, granulosas, 3-4 μ de diam. Ascosporos elipsóides a ovóides, hialinos, contínuos, granulosos, lisos, de polo apical agudo e polo basal rotundo, dísticos, 17.5-22.5 × 6-8 μ

Sôbre folhas de *Nectandra* sp., associado a *Arachnopeziza alba* Bat. & Bez. n. sp., *Cornularia nectandrae* Bat. & Bez. n. sp., *Vizella*

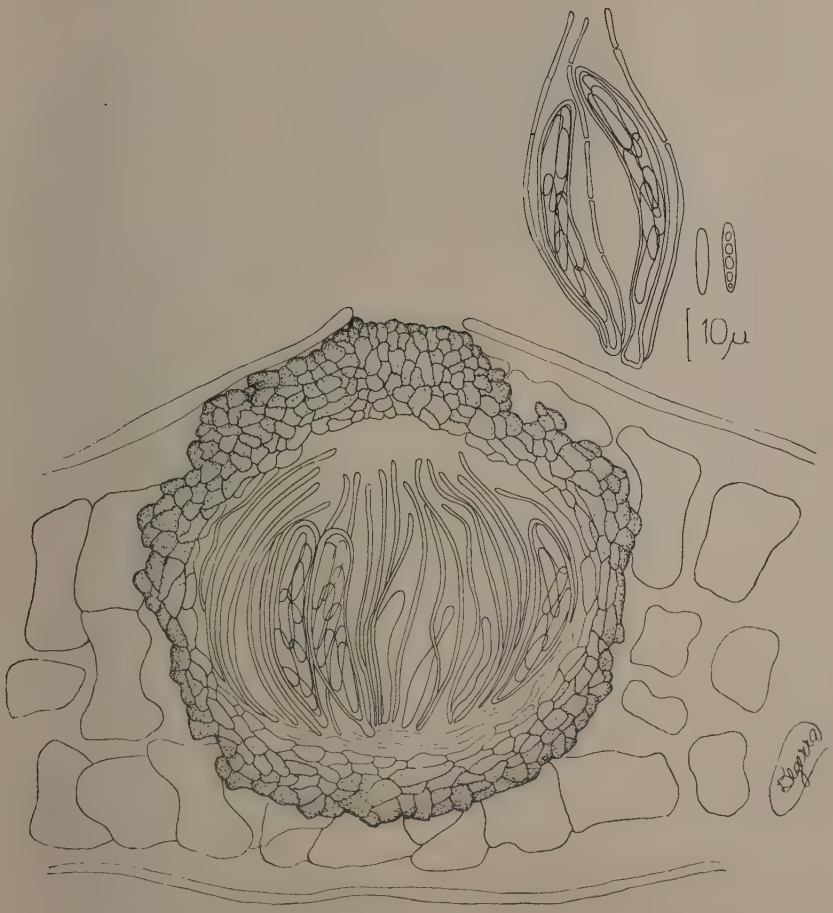


Fig. 13. — *Physalospora mararyensis* P. Henn.

gomphisporae (Berk & Br.) Hughes, *Setomyces giganteae* Bat. & Bez., *Strigula elegans* (Fée) Müll. Arg., Pau Ferro, São Lourenço, Pern., em 16.4.960. Leg. *Osvaldo Soares*, Espéc. 1899, IMUR.

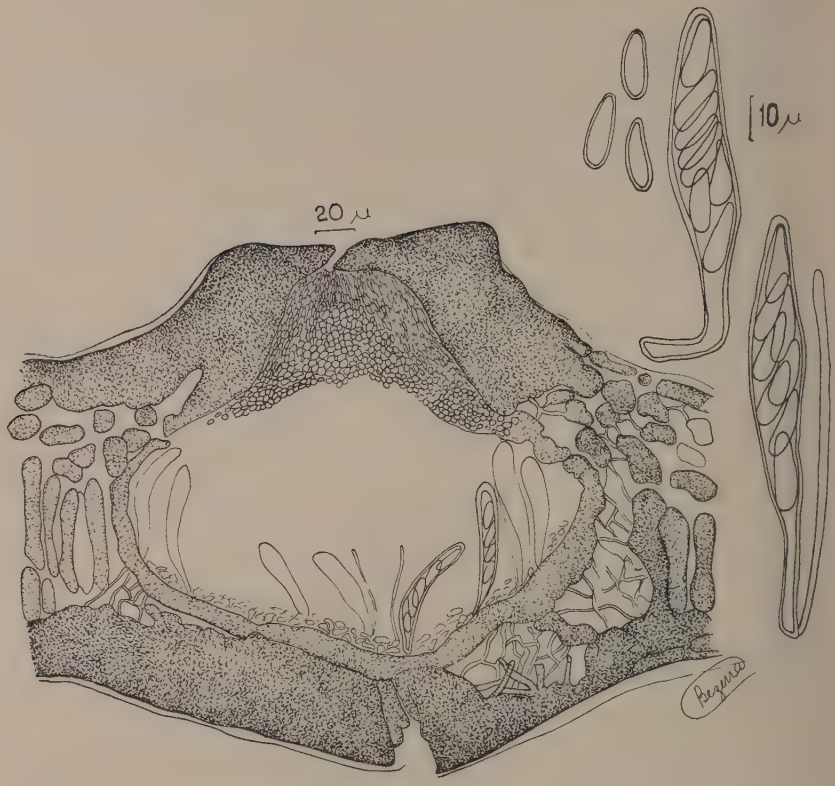


Fig. 14. — *Phyllachora nectandricola* Speg.

ABSTRACT

This paper deals with a lot of *Ascomycetes*, being described *Arachnopeziza alba* Bat. & Bez. n. sp. on *Nectandra* sp. as a *Discomycetidae*.

Between the *Pyrenomycetidae* are described as new species *Paranthostomella citri* Bat. & Bez. on *Citrus cinensis* Osb., *Phaeochorella ciliata* Bat. & Bez. on *Jaracatia dodecaphylla* A. DC. and the new

variety *Leptosphaeria eustomoides* Sacc. var. *punctata* Bat. & Bez. on *Jambosa malaccensis* DC.

Other fungi previously known are *Calonectria leucorrhodina* (Mont.) Speg. over *Meliolaceae* on *Galactia dubia* DC., *Guignardia circumcissa* (Sacc.) Trav. and *Kalmusia breidleri* Bäuml on unknown hosts, *Pleospora vagans* Niessl. on *Cestrum laevigatus* Sch., *Physalospora mararyensis* P. Henn. on unknown host and *Phyllachora nectandricola* Speg. on *Nectandra* sp.

ZUSAMMENFASSUNG

Diese Arbeit handelt ueber eine Anzahl von *Ascomycetes* und beschreibt *Arachnopeziza alba* Bat. & Bez. n. sp. auf *Nectandra* sp. als ein *Discomycetidae.*

Unter den *Pyrenomycetidae* werden als neue Arten beschrieben *Paranthostomella citri* Bat. & Bez. auf *Citrus sinensis* Osb., *Phaeochorella ciliata* Bat. & Bez. auf *Jaracatia dodecaphylla* A. DC. und die neue Abart *Leptosphaeria eustomoides* Sacc. var. *punctata* Bat. & Bez. auf *Jambosa malaccensis* DC.

Andere bereits bekannte Pilze sind *Calonectria leucorrhodina* (Mont.) Speg. ueber *Meliolaceae* auf *Galactia dubia* D. C., *Guignardia circumcissa* (Sacc.) Trav. und *Kalmusia breidleri* Bäuml auf unbekannten Wirten, *Pleospora vagans* Niessl. auf *Cestrum laevigatus* Sch., *Physalospora mararyensis* P. Henn. auf unbekanntem Gastgeber und *Phyllachora nectandricola* Speg. auf. *Nectandra* sp.

BELAINA N. GEN. E OUTROS *SPHAEROPSIDACEAE* (*)

por

A. CHAVES BATISTA & G. E. P. PERES
Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Brasil

O género *Belaina* nobis, ora descrito, situâmo-lo na família *Sphaeropsidaceae*, por suas frutificações picnidiais superficiais, destituídas de micélio livre. Trata-se de um género aparentemente distinto, entre os demais dessa família de Fungos Imperfeitos, pelo revestimento setoso dos picnídios, portadores, por outro lado, de escolecosporos, com apêndices múltiplos, também filiformes.

A espécie tipo *B. asclepiadis* n. sp. foi assinalada sobre *Asclepias curassavica* L., em associação com outras entidades fúngicas, tendo sido colectada no Recife.

Outros *Sphaeropsidaceae* são, paralelamente, estudados aqui, como: *Ascochyta velata* Kab. & Bub. sôbre *Acer platanoides* L. de Niederdonau, *Aposphaeria mediella* Karst. sôbre madeira de Conífera, remetido, gentilmente, pelo prezado amigo Prof. R. Ciferri, de Pavia, Itália, *A. Artemisiae* (Corda) Sacc. sôbre *Artemisia vulgaris* L., procedente da Hungria, *A. polonica* Moesz sôbre *Tilia rubra* D.C., originário da Polónia, *Cytospora abietis* Sacc. sôbre *Abies pectinata* D.C., *Cryptomycella himatanthi* Bat. & Peres n. sp. sôbre *Himatanthus obovata* (M. Arg.) Woods, *Macrophoma hederaceae* Brun. sôbre *Trichachne insularis* (L.) Nees, *Diplodia guineae* Unam. sôbre *Phalaris arundinacea* L., *D. punctipetiola* Cke. sôbre *Capparis* sp. e *Peckia sarraceniae* Peck. & Clinton, sôbre *Convallaria majalis* L.

Ao Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, da Hungria, externamos os nossos agradecimentos, pela cessão de vários dos espécimens de que nos servimos para estudo, neste trabalho.

(*) Publicação n.º 272, do Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Brasil.

Belaina Bat. & Peres n. gen.
Tipo: *B. asclepiadis* Bat. & Peres n. sp.

Micélio superficial ausente. Micélio intramatrical, formando pequeno estroma na base das frutificações. Picnídios superficiais, globosos ou piriformes, membranosos, marron, setosos, ástomos e sésseis. Setas numerosas, marron-negras, simples. Pcnidiosporos sésseis, filiformes, hialinos, contínuos, apresentando, num pólo, 3 longos cílios.

Typus: *B. asclepiadis* Bat. & Peres n. sp.

Mycelium superficiale nullum; mycelium intramatricale minuta stromata in basi pycnidiorum efformans. Pycnidia superficialia, subglobosa vel pyriformia setosa, sessilia, simplicia, membranosa, brunnea, astoma. Setae numerosae, atro-brunneae, simplices. Pycnidiosporae filiformes, continuae hyalinae, apicaliter sese ostendentes cum 3-elongatis atque hyalinis ciliis.

Belaina asclepiadis Bat. & Peres n. sp.

Micélio superficial ausente. Micélio intramatrical formando minúsculos estromas na base dos picnídios (fig. 1), dos quais partem hifas

Fig. 1.— *Belaina asclepiadis* Bat. & Peres n. sp.

Fig. 2.-- *Belaina asclepiadis* Bat. & Peres, n. sp.
Picnídios

que penetram o mesófilo; tais hifas são marron, septadas e de 1.5-2 μ de diâm. Picnídios superficiais, epífilos, situados, na sua maioria, nos bordos de áreas necrosadas, isolados e dispersos. São de forma globosa ou piriforme, 70-95 μ de diâm., membranosos, sésseis, marron, setosos (fig. 2), de estrutura prosoplectenquimática; paredes de 10-12 μ de

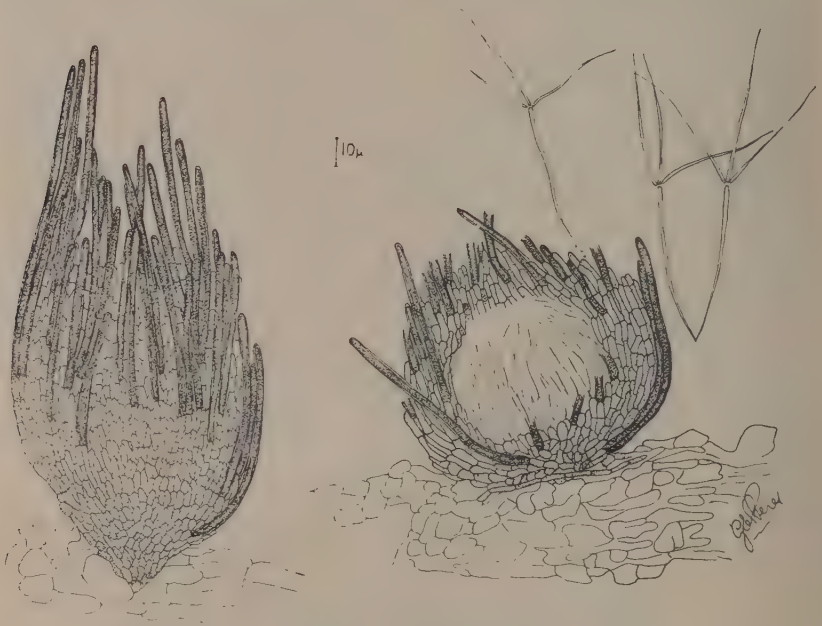


Fig. 3. — *Belaina asclepiadis* Bat. & Peres n. sp.

diâm., aparentemente constituídas pela anastomose de células hifais, de 3.5-13 × 1.5-3.5 μ. Setas abundantíssimas, revestindo os picnídios por inteiro, erectas, direitas, simples, marron-negras, de septação indistinta, ápice agudo, 35-95 × 1.5-3 μ. Picnidiosporos sésseis, filiformes, contínuos, hialinos, 21-30 × 1-1.5 μ, tendo, num dos pólos, 3 longos apêndices hialinos, de 21-30 × 0.5-0.7 μ (fig. 3).

Sôbre folhas de *Asclepias curassavica* L., associado a *Coccomyces coronatus* (Fr.) De Not, *Lembosia asclepiadis* Bat. & Peres n. sp., *Peltasterella ocotea* Bat. & Maia e *Raciborskiella prasina* (Müll. Arg.) R. Sant., Beberibe — Recife, Pern. Leg. *Osvaldo Soares*, 15.4.1960. Tipo, 18893, IMUR.

Mycelium liberum nullum. Mycelium intramatricale in basi pycnidiorum minuta stromata efformans, e quibus hyphae brunneae, septatae, 1.5-3 μ cr., mesophyllum penetrant. Pycnidia superficialia, epiphylla, in area necrosata, simplicia, sparsa, globosa vel pyriformia, 70-95 μ diam., membranosa, sessilia, brunnea, setosa, cum parietibus prosenchymaticis, 10-12 μ cr., ex cellulis 3.5-13 × × 1.5-3.5 μ efformatis. Setae numerosissimae totum pycnidium induentes, atrobrunneae, indistincte septatae, apicaliter acutae, 35-95 × 1.5-3 μ. Pycnidiosporae sessiles, filiformes, continuae, hyalinae, 21-30 × 1-1.5 μ, apicaliter sese ostendentes cum 3 appendicibus elongatis atque hyalinis, 21-30 × 0.5-0.7 μ. In foliis *Asclepiadis curassavicae* L., soc. in. cum *Lembosia curassavica* Bat. & Peres n. sp., *Peltasterella ocoteae* Bat. & Maia, *Coccomyces coronato* (Fr.) De Not et *Raciborskiella prasina* (Müll. Arg.) R. Sant., Beberibe, Recife, Pern. — Leg. *Osvaldo Soares*, 15.4.1960. Typus, 18893, IMUR.

Ascochyta velata Kab. & Bub.
in Syll. Fung., **22**: 1015, 1913
Hedwigia, **46**: 293, 1907

Picnídios epífilos, imersos, em estreita associação com *Melasmia acerina* Lév., irrompendo, às vezes, à superfície, na própria parede daquelas frutificações, isolados ou gregários, marron, elipsóides ou subglobosos, 80.5-220 μ de diâm., de ostíolo papilado; paredes de 7-14 μ de diâm., parenquimáticas, formadas por *X* camadas de células irregulares, de 4-6 × 2-4 μ. Picnidióforos quase obsoletos, papiliformes. Picnidiosporos elipsóides ou cilindráceos, curtos ou alongados, de pólos rotundos, rectos ou recurvados, 1-septados, não constrictos, hialinos, multigutulados, abundantes, 7-16 × 3.5-6 μ (fig. 4).

Sôbre folhas de *Acer platanoides* L., associado a *Asteromella velata* Petr., e *Melasmia acerina* Lév. Niederdonau, Hainburg, Hundsheimerkogel, IX.1940. Leg. *Dr. F. Petrak* Espéc. 18619, IMUR e 1709, F. Petrak, Mycotheca Generalis.

Aposphaeria mediella Karst.
in Hedwigia, p. 59, 1884
Syll. Fung., **3**: 170
Grove, W. B., *in* The British Stem and Leaf
Fungi, **1**: 139, 1935

Micélio intramatrical, glabro, formado de hifas flexuosas, marron, irregularmente ramificadas, septadas, não constrictas, não hifopodiadas,

tendo células de 17,5-30 × 2,5-3 μ, inter e intracelular; raramente, observam-se algumas hifas superficiais, ao redor das frutificações picnidiais.

Fig. 4. — *Ascochyta velata* Kab. & Bub.

Picnídios irrompentes, tornando-se superficiais, glabros, membranosos (fig. 5), isolados ou, mais geralmente, cespitosos, marron-negros, opacos, subglobosos, às vezes deprimidos, 235-310 μ de diâm.; ostíolo

quase não papilado, circular, central, 14-16 μ de diâm.; paredes uniformes, carbonáceas, pseudo-parenquimáticas, formadas de células poligonais, 10-12,5 × 9-10 μ; himénio geral, hialino, simples. Conidióforos ausentes.

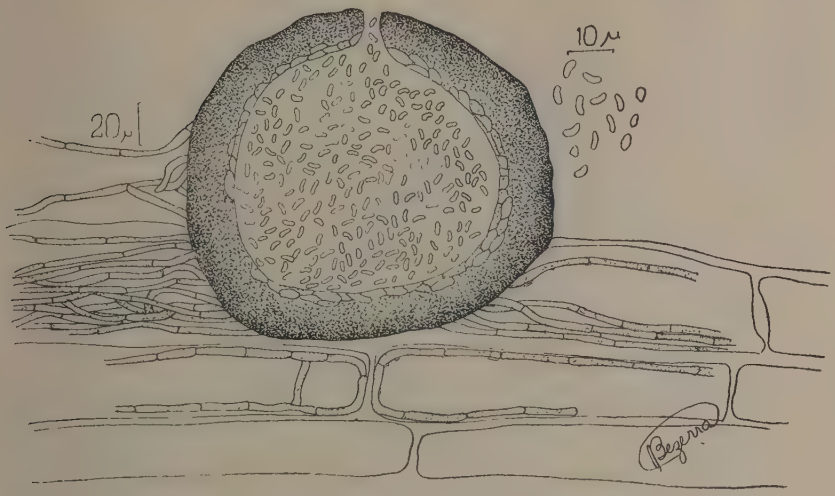


Fig. 5. — *Aposphaeria mediella* Kast.

Picnidiosporos alantóides, raramente ovóides, hialinos, contínuos, lisos, numerosíssimos, 4-7 × 1,5-3 μ.

Sôbre madeira de Conífera, associado a *Hyalopus* sp., Pavia, Itália. Leg. *Prof. R. Ciferri*, 30.5.1960. Espéc. 19080, IMUR.

Aposphaeria artemisiae (Corda) Sacc.
in Syll. Fung., **3**: 173, 1884

Micélio livre ausente; micélio intramatrical pouco abundante, marron, de hifas septadas, 3-3.5 μ de diâm. Picnídios gregários ou isolados, marron-negros (fig. 6), subcuticular-irrompentes, glabros, subglobosos ou subelipsóides, 145-210 μ de diâm., 87.5-140 μ de alt.; ostíolo subagudo de 17.5-24.5 μ. Picnidióforos inobservados. Picnidiosporos bacilares, hialinos, contínuos, de pólos obtusos, 2-3.5 × 0.7-1.4 μ.

Sôbre caule de *Artemisia vulgaris* L., associado a *Ophiobolus eburensis* Sacc., *Pleospora herbarum* (Pers.) Rabh. e *Leptosphaeria valesiaca* Wegelin, Hungria. Leg. *Dr. L. Hollós*, 28.5.915. — Espéc. cedido pelo Termeszettudomanyi Novenytar Muzeum, Hungria.

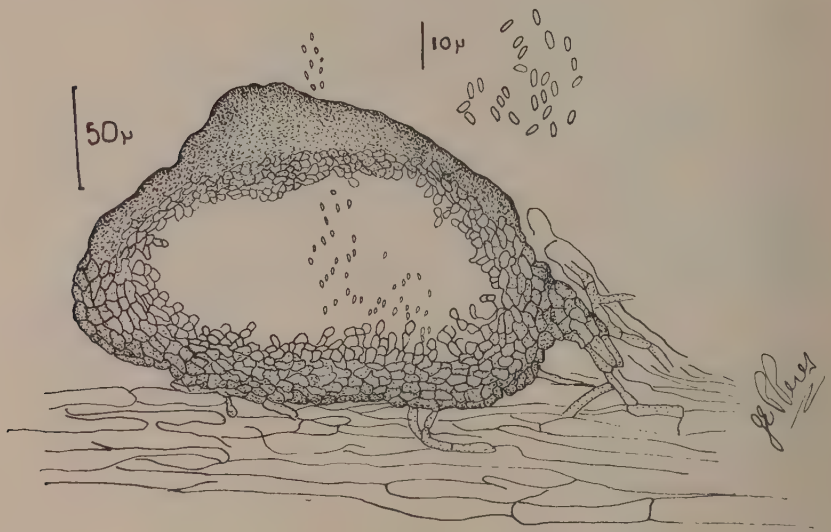


Fig. 6. — *Aposphaeria artemisiae* (Corda) Sacc.

Aposphaeria polonica Moesz

Micélio livre e intramatrical inobservado. Pinostromas corticícolas, marron-negros na região apical, subialinos na região basal, subglobosos a globoso-deprimidos, 70-165 μ de diâm. e 63-87.5 μ de alt. (fig. 7); paredes pseudo-parenquimáticas, membranosas, de 7-14 μ de diâm., tendo células pouco definidas, de 3-4 × 2-3.5 μ. Picnidióforos inobservados. Picnidiosporos subelipsóides ou cilindráceos, hialinos, contínuos, alguns apresentando gútula, 2-5 × 1.4-2 μ.

In ligno *Tilia rubra* D.C., Lubartów, 19.9.917. Leg. *Dr. G. Moesz*, Polónia. Espéc. 18629, IMUR. Cedido pelo Termeszettudomanyi Novenytar Muzeum, Hungria.

Cytospora abietis Sacc.
in Syll. Fung., **3**: 269, 1884
British Stem and Leaf Fungi, **1**: 262-363, 1935

Máculas ausentes. Micélio superficial ausente. Picnostromas imerso-irrompentes, subglobosos, de rostro truncado, uni ou pluriloculares, oliváceos, depois marron-negros, subcarbonáceos na região apical,

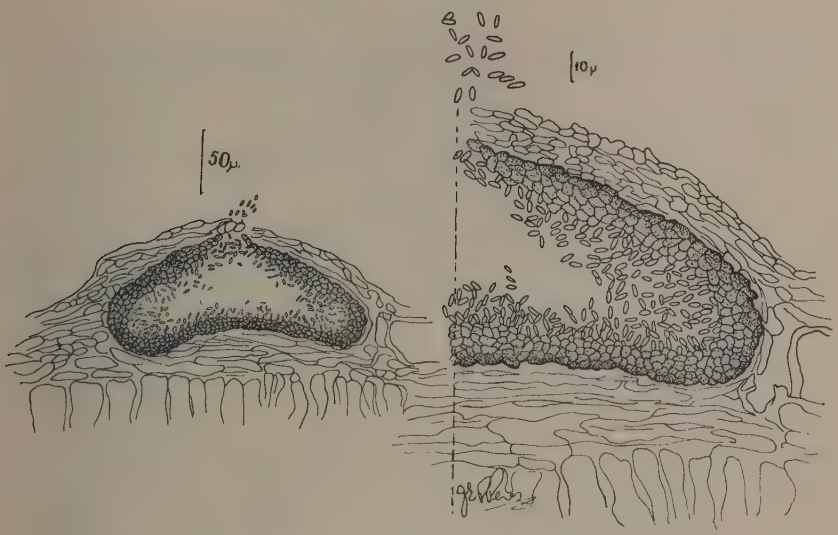


Fig. 7. — *Aposphaeria polonica* Moesz

500-700 μ de diâm., 315-560 μ de alt. total; ostíolo de 29-71.5 μ de diâm., de rostro truncado, 85.5-172 μ de alt. e 85.5-145 μ de diâm.; paredes subprosenquimáticas (fig. 8) formadas por células irregulares, de 4-13 × 3-4 μ. Picnidióforos filiformes, hialinos, fasciculados, ramificados, de septação indistinta, 12-16 × 1-1.5 μ. Picnidiosporos alantóides, contínuos, hialinos, recurvados, 3.5-7 × 1-1.5 μ.

Sôbre folhas de *Abies pectinata* D.C., Schlesien, bei Seitenberg, Bezirk Habelschwerdt, 20.8.1929. Leg. *H. Sydow*. Espéc. 18624, IMUR.

Cryptomycella plumeriae Bat. & Peres n. sp.

Micélio livre e intramatrical inobservados. Acérvulos anfígenos, sôbre lesões de *Cercospora,* densamente agregados, subepidermais, depois irrompendo na cutícula, subcirculares a subelipsóides, 130-266 μ de diâm., 52-80 μ de alt.; estrato basal estromático, marron-oliváceo,

Fig. 8. — *Cytospora abietis* Sacc.

pseudo-parenquimático, 12-20 μ de diâm., formado por *X*-camadas de células irregulares, de 5-8 × 3-6 μ. Conidióforos erectos, cilindráceos, simples, hialinos, rectos ou sinuosos, contínuos ou raramente septados, 14-19 × 3-3.5 μ. Conídios oblongo-elipsóides, contínuos, hialinos, gutulados, acrógenos, 6-13 × 3.5-6 μ (fig. 9).

Sôbre folhas de *Plumeria obovata* Muell. Arg., associado a *Cercospora himatanthi* Bat. & Peres. Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais. Leg. *Dr. E. P. Heringer*, 3.1960. Tipo, 19075, IMUR.

Mycelium liberum et intramatricale non visa. Acervuli in maculis *Cercosporae* dense aggregati, subepidermales, dein irrumpentes, subrotundati vel subelipsoidei, 130-266 μ diam., 52-80 μ alt.; stromata basalia brunneo-olivacea, pseudoparenchymatica, 12-20 μ cr., pluri-stratosa, ex cellulis irregularibus, 5-8 × × 3-6 μ, composita. Conidiophori erecti, cylindracei, simplices, recti vel sinuosi, continui vel septati, hyalini, 14-20 × 3-3.5 μ. Conidiae oblongo-ellipsoideae, rectae vel non, continuae, guttulatae, acrogenae, hyalinae, 6-17 × 3.5-6 μ. In foliis *Himatanthi obovatae,* in maculis *Cercosporae himatanthi* Bat. & Peres n. sp. Horto Florestal, Paraopeba, Minas Gerais. Leg. *Dr. E. P. Heringer,* 3.1960. Typus, 19075, IMUR.

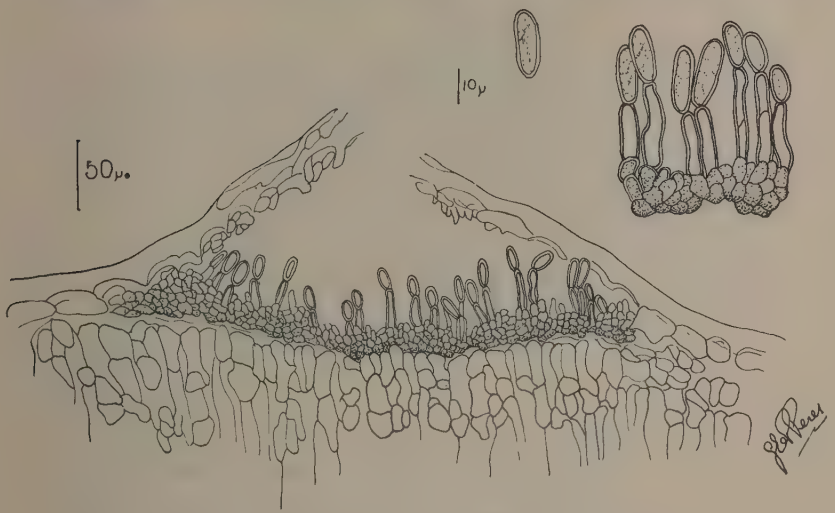


Fig. 9. — *Cryptomycella plumeriae* Bat. & Peres, n. sp.

Diplodia guineae Unam.
in Bull. Trim. Soc. Mycol. France, **70** (3): 271, 1954

Micélio livre ausente e micélio intramatrical inobservado. Picnídios anfígenos, imersos, subirrompentes, escassos, subglobosos, papilados, negros, membranosos, 100-150 μ de diâm.; ostíolo saliente, circular, de 17 μ de diâm.; paredes pseudo-parenquimáticas, de 15 μ de diâm., formadas por 3-6 camadas de células irregulares, de 6-15 × 4-11 μ; a camada interna é hialina. Conidióforos quase obsoletos. Picnidiosporos cilindráceos, a princípio subialinos, depois marron-oliváceos, 1-septados, pólos rotundos, 12-20 × 3-5 μ (fig. 10).

Sôbre folhas de *Phalaris arundinacea* L., associado a *Asteromella phalaridis* Syd., *Leptosphaeria caricis* Schröt., *Periconia atra* Corda,

Rhabdospora n. sp., *Leptosphaeria eustomoides* Sacc. e *Didymosphaeria equiseti-hiemalis* Larsen & Munk., *Septoria alopecuri* Syd. var. *phalaridis* (Trail.) Grove e *Coniothyrium* sp., prov. Hessen-Nassau, 15.10.1933--22.10.1933. Leg. *A. Ludwig*. Espéc. 17421, IMUR e 3346, Mycotheca Germanica, do Termeszettudomanyi Novenytar Muzeum, Hungria.

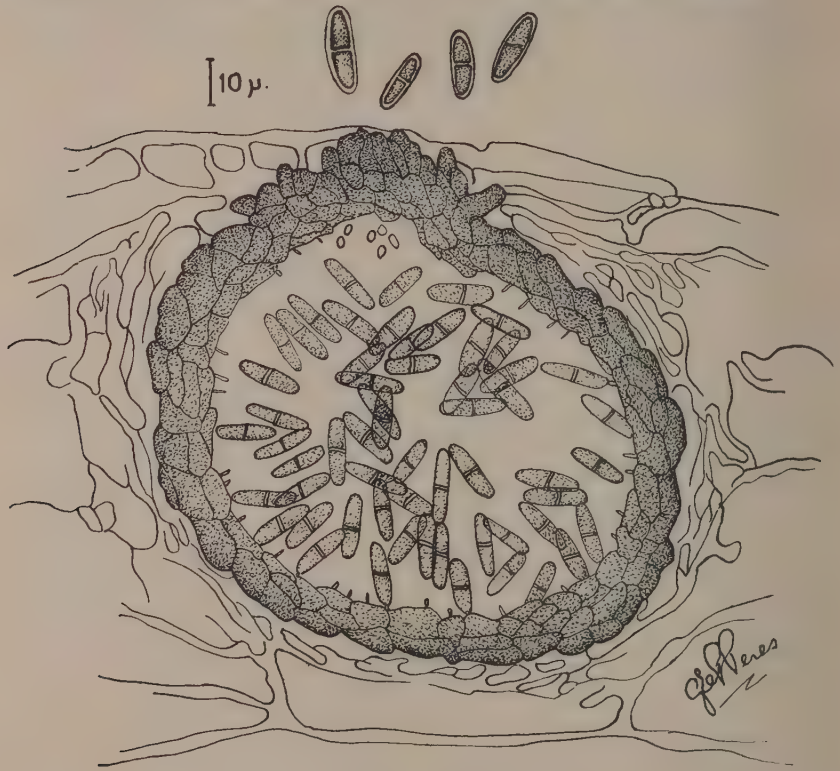


Fig. 10. — *Diplodia guineae* Unam.

Diplodia punctipetiola Cke.
in Bull. Trim. Soc. Mycol. de France, **70**: 270, 1954
Sin.: *D. carpogena* Passer.
D. lupini Cke. et Harkn.
D. fuschsidae Cke. et Harkn.

Lesões maculícolas, marginais, anfígenas, 1 mm de diâm., isoladas ou confluentes. Micélio marron, intramatrical, apresentando hifas septa-

das, ligeiramente constrictas, de 5.5-8 μ de diâm. Picnídios subglobosos, às vezes deprimidos, marron-negros, separados, glabros, subepidérmicos, de 240-320 μ de diâm.; paredes picnidiais pseudo-parenquimáticas, de 11-30 μ de espess., formadas por células subglobosas ou poliédricas, de 6.7-13.5 μ no maior diâm.; ostíolo papilado, de 27-38 μ de diâm. Himénio

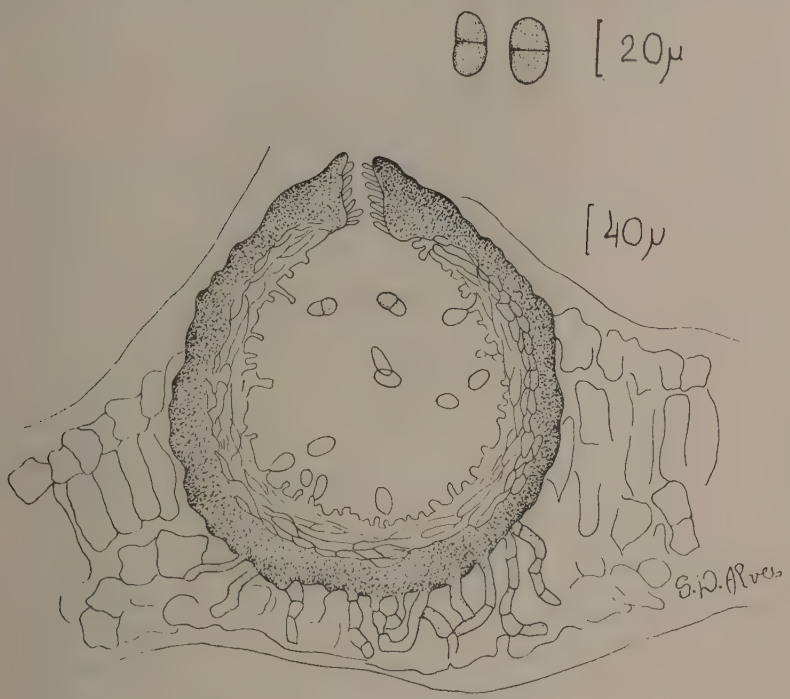


Fig. 11. — *Diplodia punctipetiola* Cke.

hialino, geral, porém mais desenvolvido na região basal. Conidióforos hialinos, unicelulares, cilindráceos a cuneiformes, de 4-13.5 × 2.5-4. Picnidiosporos elípticos ou oblongos, hialinos e unicelulares quando jovens, de pólos rotundos; à maturidade tornam-se marron, apresentando um septo mediano e, às vezes, ligeira constrição na altura desse septo, 19-30 × × 10-13.5 μ; o epispório apresenta várias estrias longitudinais (fig. 11).

Sôbre *Capparis* sp., associado a outra *Sphaeropsidaceae* imatura, Estação Exp. de Caruaru, Pern., 18.6.959. Leg. *Dr. Epaminondas de Barros Correia*. Espéc. 18544, IMUR.

Macrophoma hederacea Brun.
in Bull. Soc. Bot. Fr., p. 223, 1893
Syll. Fung., **11**: 496, 1895

Máculas ausentes. Micélio inobservado. Picnostromas isolados, imersos, subcuticulares, irrompentes, marron, subglobosos, 90-140 μ de diâm., 60-90 μ de alt.; paredes membranosas, pseudo-parenquimáticas,

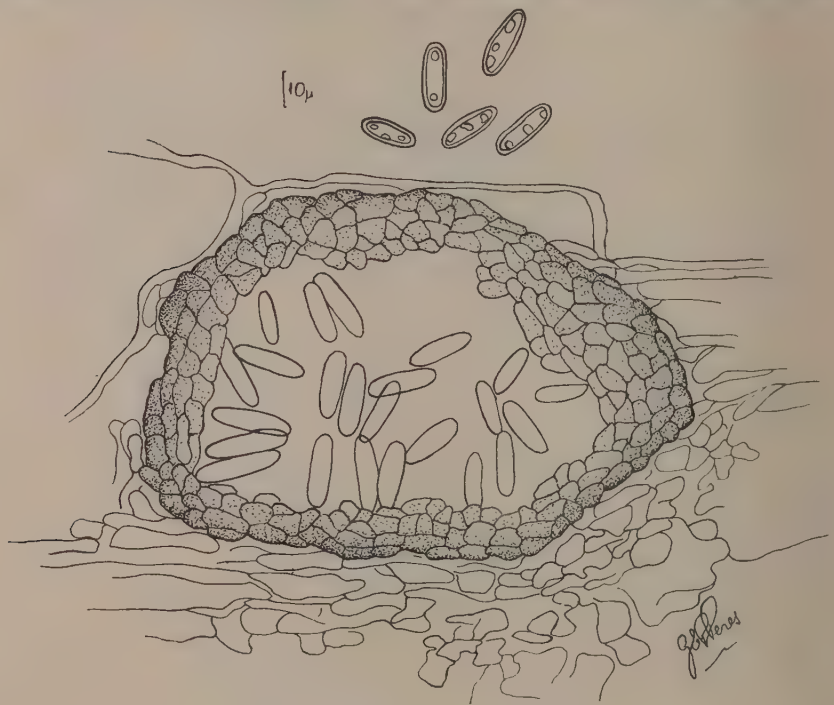


Fig. 12. — *Macrophoma hederacea* Brun.

10,5-14 μ de diâm., formadas por células irregulares de 3,5-8 × 3-6 μ. Ostíolo irregular, de 8,5-14 μ de diâm. Picnidióforos inobservados. Picnidiosporos elipsóides, cilindráceos ou oblongos, hialinos, contínuos, gutulados, 11-17 × 3-4 μ (fig. 12).

Sôbre folhas de *Trichachne insularis* (L.) Nees, associado a *Mycosphaerella schoenoprasi* (Rabh.) Schroeter e *Fusicladium fasciculatum* C. & E., Caruaru, Pern. Leg. *Dr. Epaminondas de Barros Correia*, 16.10.1959, Espéc. 18720, IMUR.

Peckia sarraceniae Peck. & Clinton
in Syll. Fung., **3**: 218, 1884

Máculas anfígenas, marron, elipsóides, alongadas, isoladas ou confluentes, abrangendo, às vezes, quase totalmente, o hospedeiro.

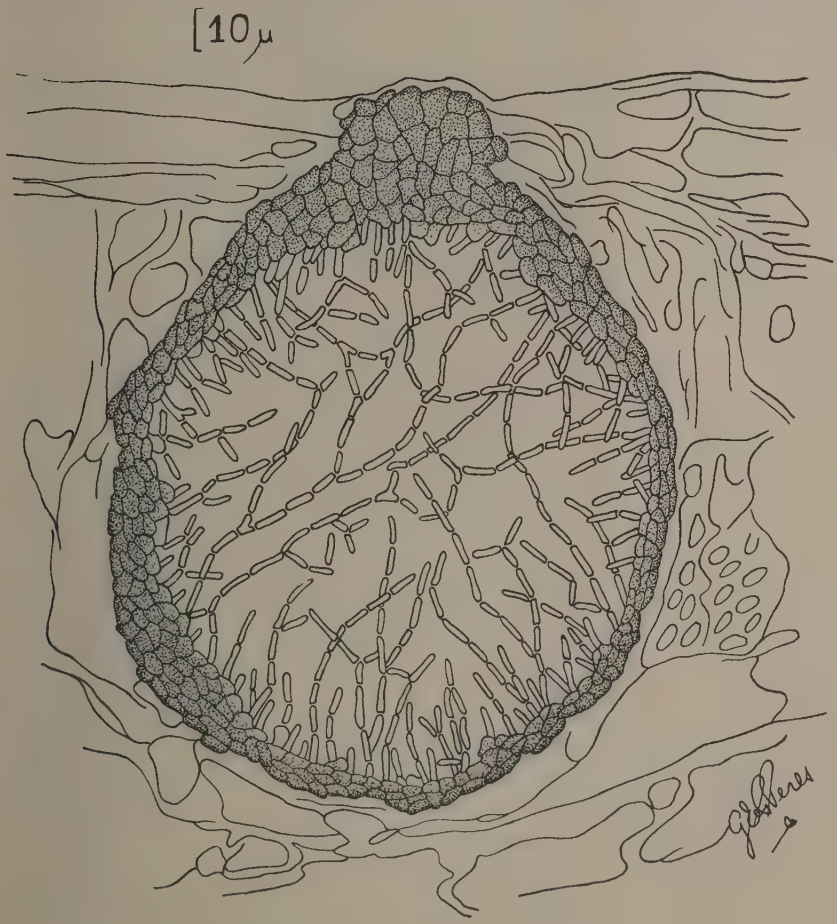


Fig. 13. — *Peckia sarraceniae* Peck. & Clinton

Micélio superficial ausente; micélio interno inobservado. Picnídios imersos, subgregários, anfígenos, marron a suboliváceos, subglobosos, papilados, pseudo-ostiolados, 87-165 μ de diâm., submembranosos, pseudo-

-parenquimáticos, tendo paredes de 5-10.5 μ de diâm., formadas por 2-5 camadas de células subrectangulares ou irregulares, de 3.5-7 × 2-6 μ. Picnidióforos inobservados. Picnidiosporos subcilindráceos, hialinos, contínuos, 2-7 × 1.5-2 μ, catenulados, em caténulas de ramificação reticulada, envoltas em substância mucosa, constituindo uma trama ou rede, que enche todo o lóculo picnidial (fig. 13).

Sôbre folhas de *Convallaria majalis* L., associado a *Asteromella convallariae* (Cav.) Petr. e *Mycosphaerella brunneola* (Fr.) John & Magn. Espéc. do Herb. Mus. Nat. Hungria, Budapest, **9** (3): 940. Det. *A. Chaves Baptista & G. E. P. Peres*, 14.11.959. Espéc. 17372, IMUR.

Obs.: O fungo em tela foi por nós identificado, segundo a diagnose de Peck. & Clinton, contida no Syll. Fung. *(loc. cit.)*, bastante sumária.

Não lográmos, por outro lado, verificar a identidade do género *Peckia* com o género *Drudeola*.

ABSTRACT

A series of fungi belonging to the family *Sphaeropsidadeae* is presented here.

Belaina Bat. & Peres n. gen. is typified by *B. asclepiadis* Bat. & Peres n. sp. on *Asclepias curassavica* L. and *Cryptomycella himatanthi* Bat. & Peres n. sp. is described on *Himatanhus obovata* (M. Arg.) Woods. The other fungi studied are previously known species revised or found now in another host the first time; they are named as *Ascochyta velata* Kab. & Bub. on *Acer platanoides* L., *Aposphaeria mediella* Karst. on Coniferous wood, *A. artemisiae* (Corda) Sacc. on *Artemisia vulgaris* L., *A. polonica* Moesz on *Tilia rubra* DC., *Cytospora abietis* Sacc. on *Abies pectinata* DC., *Macrophoma hederaceae* Brun. on *Trichachne insularis* (L.) Nees, *Diplodia guineae* Unam. on *Phalaris arundinacea* L., *D. punctipetiola* Cke. on *Capparis* sp. and *Peckia sarraceniae* Peck. & Clinton on *Convallaria majalis* L.

ZUSAMMENFASSUNG

Eine Reihe von Pilzen zu der Familie *Sphaeropsidaceae* gehoerend werden hier gezeigt.

Belaina Bat. & Peres n. gen. ist typiziert durch *B. asclepiadis* Bat. & Peres n. sp. auf *Asclepias curassavica* L. und *Cryptomycella himatanthi* Bat. & Peres n. sp. ist beschrieben auf *Himatanthus obovata*

(M. Arg.) Woods. Die anderen studierten Pilze sind bereits bekannte Arten, ueberarbeitet oder jetzt zum ersten mal auf einem anderen Gastgeber gefunden; sie sind benannt als *Ascochyta velata* Kob. & Bub. auf *Acer platanoides* L., *Aposphaeria mediella* Karst. auf Coniferous Holz, *A. artemisiae* (Corda) Sacc. auf *Artemisia vulgaris* L., *A. polonica* Moesz auf *Tilia rubra* D.C., *Cytospora abietis* Sacc. auf *Abies pectinata* D.C., *Macrophoma hederaceae* Brun. auf *Trichachne insularis* (L.) Nees, *Diplodia guineae* Unam. auf *Phalaris arundinacea* L., *D. punctipetiola* Cke. auf *Capparis* sp. und *Peckia sarraceniae* Peck. & Clinton auf *Convallaria majalis* L.

TUBEUFIA E *ZETA*, NOVOS FUNGOS DA FAMÍLIA *HYPOCREACEAE* (*)

por

A. CHAVES BATISTA & R. GARNIER DE SOUSA
Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Brasil

Os fungos de que tratamos neste trabalho são, aparentemente, entidades ainda não descritas.

Tubeufia asclepiadis nobis n. sp. é um hiperparasita de *Parasterina*.

Zeta n. gen., com a espécie *Z. viticifolii* nobis n. sp., por seus peritécios carnosos, vermelhos, de base estromática, com ascos aparafisados e escolecosporos contínuos, hialinos, é distinto dos demais géneros já estabelecidos.

Esses dois fungos pertencem à família Hypocreaceae.

Tubeufia asclepiadis Bat. & Garnier n. sp.

Sôbre colónias anfígenas, isoladas ou confluentes, negras, de 3 mm a 1 cm de diâm., de *Parasterina*. Micélio superficial, hialino, septado, levemente constricto, de 3-5 μ de diâm. Peritécios de côr cinabarina, subglobosos ou elipsoides, isolados ou agregados, glabros, carnoso-gelatinosos, de 60-100 μ de diâm.; paredes proso-plectenquimáticas, de 9.6-16.5 μ de espess. (fig. 1); a região ostiolar é subtruncada; a base é constricta. Ascos subclavados a subglobosos, 1-tunicados, sésseis ou estipitados, 6-8-esporos, inoperculados, 26-40 $\times$ 6.5-7.5 μ. Paráfises hialinas, filiformes, ramificadas, septadas, 0.5-1.5 μ de diâm. Ascosporos filiformes ou vermiculares, contínuos, hialinos, poligutulados, polísticos, de 16-30 $\times$ 1.5-2.5 μ de diâm. Hiperparasitando o micélio de *Parasterina laxiuscula* (Syd.) Bat. & Maia, associado a *Helminthosporium glabroides* F. L. Stevens, e *Trichocicinnus ugandensis* Bat. & Maia.

(*) Publicação n.º 273, do Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Brasil.

Sôbre folhas de *Asclepias curassavica* Cris., Tamatamirim, Vitória, Pern. Leg. *Osvaldo Soares*, 28.8.1959. Tipo, 19060, IMUR.

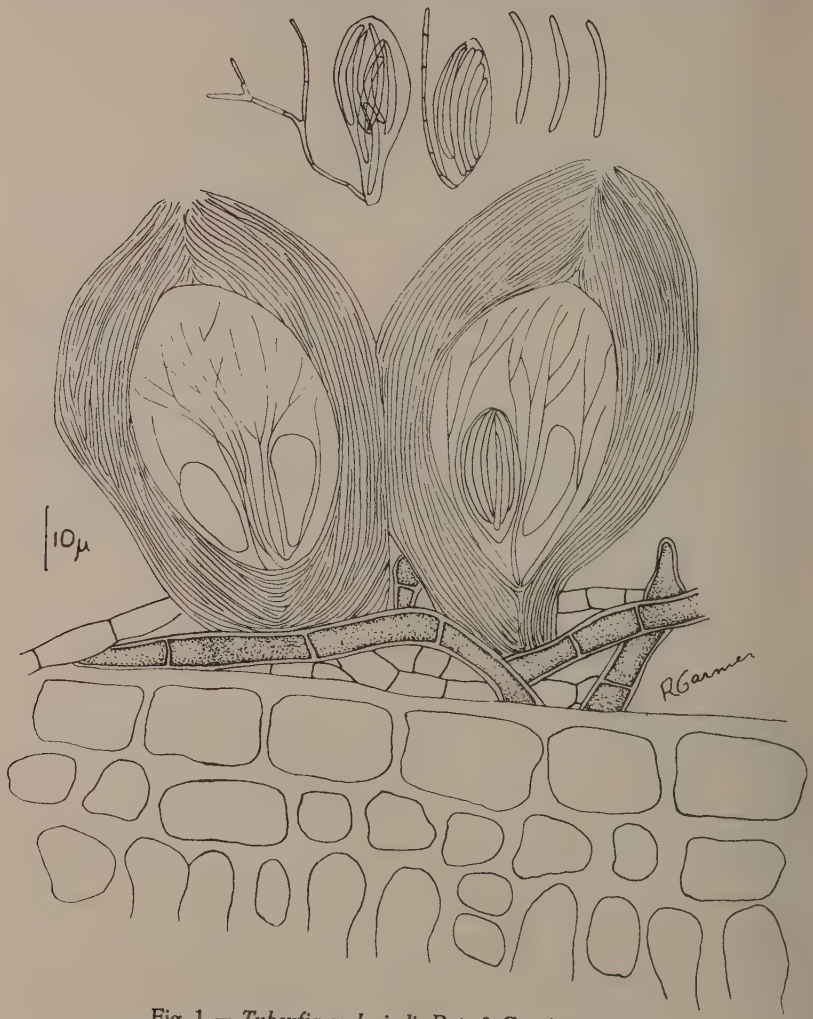


Fig. 1. — *Tubeufia asclepiadis* Bat. & Garnier, n. sp.

In plagulis *Parasterinae*. Mycelium superficiale, ex hyphis septatis, parum constrictis hyalinis, 3-5 μ diam., compositum. Perithecia globosa vel ellipsoidea, cinnabarino colore, sparsa vel aggregata, glabrata, carnoso-gelatinosa, 60-100 μ diam., cum parietibus proso-plectenchymaticis, 9.5-16.5 μ cr., apicaliter truncata et

basaliter constricta. Asci sub-clavati vel sub-globosi, 1-tunicati, sessiles vel stipitati, 6-8-spori, inoperculati, 26-40 × 6.5-7.5 μ. Paraphyses filiformes, ramosae, septatae, hyalinae, 0.5-1.5 μ cr. Ascosporae filiformes, continuae, polystichae, hyalinae, 16-30 × 1.5-2.5 μ. In foliis *Asclepiadis curassavicae*, Tamatamirim, Victoriae, Pern., Leg. *Oswaldo Soares*, 28.8.959, Typus, 19054, IMUR. hyperparasitans *Parasterinam laxiusculam* (Syd.) Bat. & Maia et soc. iniens cum *Helminthosporio glabroide* F. L. Stevens et *Trichoccinno ugandensi* Bat. & Maia.

Zeta Bat. & Garnier n. gen.
(Zeta = câmara)
Tipo: *Z. viticifolii* nobis

Peritécios superficiais, porém de base estromática, dispersos ou gregários, globosos ou ovoides, vermelhos, carnosos, de ostíolo indistinto, glabros. Estroma basal, marron-claro, epidermal, pseudo-parenquimático, às vezes envolvendo os peritécios inteiramente. Ascos cilindráceos ou elipsoides, 1-tunicados, sésseis, 6-8-esporos, aparafisados. Ascosporos filiformes, lisos, contínuos, hialinos.

Typus: *Z. viticifolli* nobis

Perithecia superficialia sed basim habentia in stromate immersa, sparsa vel gregaria, globosa vel ovoidea, rufa, carnosa, indistincte ostiolata. Stroma epidermale, brunnescens, pseudo-parenchimaticum, aliquando perithecia omnino circundans. Asci cylindracei vel ellipsoidei, 6-8-spori, aparaphysati. Ascosporae filiformes, levigatae, continuae, hyalinae.

Obs.: o género em causa é afim de *Epicrea* Petrak (Sydowia, **4**: 325, 1950), diferindo pela ausência de pseudoseptos nos ascosporos, além de serem os seus ascos aparafisados.

Zeta viticifolii Bat. & Garnier n. sp.

Colónias hipófilas, constituídas por pequenos pontos vermelhos, regulares, correspondentes aos peritécios. Micélio intramatrical, de hifas flexuosas, septadas, constrictas, irregularmente ramificadas, de 2-3 μ de diâm. Peritécios gregários ou dispersos, sôbre um estroma basal (fig. 2), superficiais, glabros, carnosos, subglobosos ou ovoides, avermelhados, isolados, de 340-437 μ de diâm.; paredes prosoparenquimáticas, 32-81 μ de espess., formadas por vários estratos de células poligonais justapos-

tas, 8-27 × 8-21.5 μ; ostíolo indefinido. Himénio normal, hialino simples. Estroma basal epidermal (fig. 3), pseudo-parenquimático, marron-claro, conoide ou prismático, às vezes expandindo-se lateralmente, de modo a envolver os peritécios, 54-67 μ de diâm., e 140-150 μ de alt. Ascos cilindráceos ou elipsoides, sésseis, 1-tunicados, 6-8-esporos, inoperculados, aparafisados, 70-84 × 10-15 μ. Ascosporos filiformes, hialinos, contínuos, poligutulados, polísticos, lisos, de ápice rotundo, 60-65 × 2-2.5 μ.

Fig. 2. — *Zeta viticifolii* Bat. & Garnier, n. sp.

Sôbre folhas de *Vitex pausheana* Moldenke, associado a Melanconiaceae imaturo, Passarinho, Recife, Pern., 15.4.960. Leg. *Osvaldo Soares da Silva*. Tipo, 19038, IMUR.

Coloniae hypophyllae, punctiformes sed effusae. Mycelium intramatricale, ex hyphis flexuosis, irregulariter ramosis, septatis, constrictis, 2-3 μ cr., compositum. Perithecia gregaria vel sparsa, superficialia sed basaliter in stromate immersa, subglobosa vel ovoidea, carnosa, glabrata, rufa, 340-437 μ diam., cum parietibus prosoparenchymaticis, 32-81 μ diam., pluristratosis, ex cellulis juxtapositis, 8-27 × 8-21.5 μ efformatis et cum ostiolo non definito. Stroma pseudoparenchymaticum, epidermale, brunnescens, conoideum vel prismaticum, 54-67 μ diam. et 140-150 μ alt., non raro lateraliter sese expandens ita ut perithecia obvolvat. Asci cylindracei vel ellipsoidei, 1-tunicati, sessiles, 6-8-spori, aparaphy-

sati, 70-84 × 10-15 μ. Ascosporae filiformes, continuae, hyalinae, levigatae, polystichae, 60-65 × 2-2.5 μ. In foliis *Viticis pausheanae*, Passarinho, Recife, Pern. Leg. *Osvaldo Soares da Silva*, 15.4.960. Typus, 19038, IMUR.

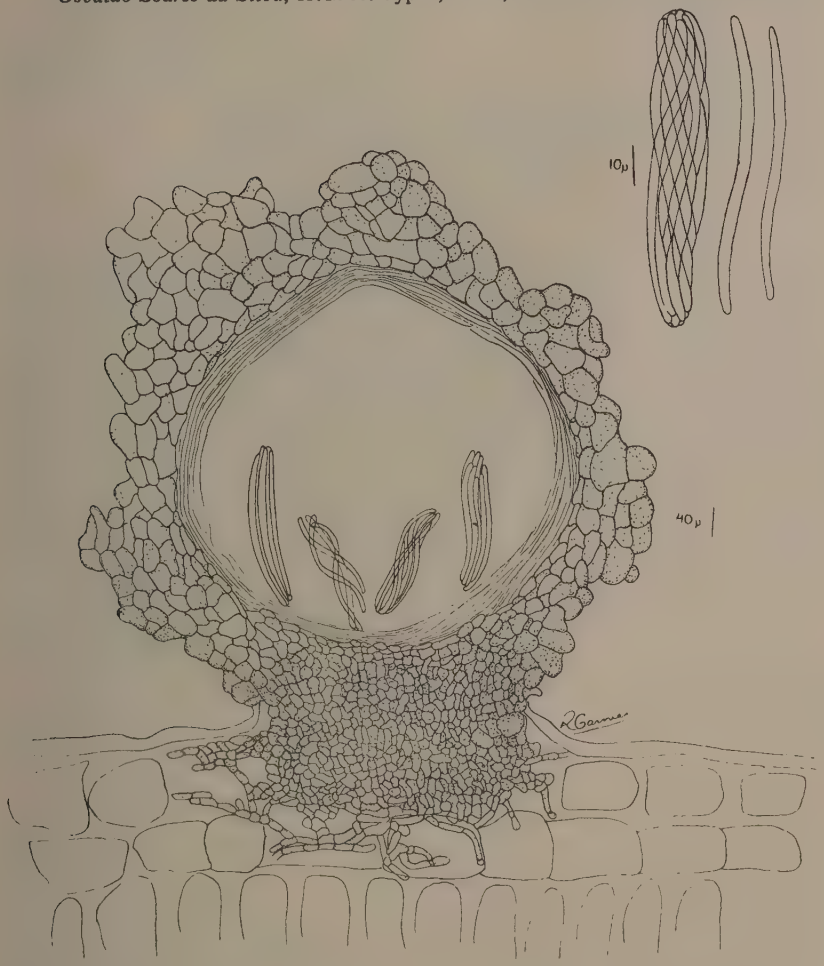


Fig. 3. — *Zeta viticifolii* Bat. & Garnier, n. sp.

ABSTRACT

A new species *Tubeufia asclepiadis* Bat. & Garnier is described on *Asclepias curassavica* Cris. as hiperparasite of *Parasterina laxiuscula* (Syd.) Bat. & Maia.

Also is described the new genus *Zeta* Bat. & Garnier, with *Z. viticifolii* Bat. & Garnier n. sp. as type, on *Vitex pausheana* Moldenke. This genus is characterized by superficial perithecia with a basal stromata which sometimes encircles all the ascigerous frutifications; the perithecia are soft, red, having aparaphysate asci with continuous and hyaline scolecospores. It is near *Epicrea* Petrak being distinct by their aparaphysate asci with ascospores not pseudoseptate.

ZUSAMMENFASSUNG

Eine neue Art *Tubeufia asclepiadis* Bat. & Garnier ist beschrieben auf *Asclepias curassavica* Cris. als hyperparasite von *Parasterina laxiuscula* (Syd.) Bat. & Maia.

Ebenso wird beschrieben eine neue Gattung *Zeta* Bat. & Garnier, mit *Z. viticifolii* Bat. & Garnier n. sp. als Type, auf *Vitex pausheana* Moldenke. Diese Gattung ist gehennzeichnet durch oberflaechliche perithecia mit einer basalt Stromata, welche manchmal alle ascigerous Fruchtkoerper einkreisen; die Perithecia sind weich, rot, besitzen aparaphysate Asci mit ununterbrochenen und hyaline Scolecospores. Sie steht nahe der *Epicrea* Petrak und unterscheidet sich durch ihre aparaphysate Asci mit nicht pseudoseptate Ascospores.

NOVOS OU RAROS *DEUTEROMYCETES* (*)

por

A. CHAVES BATISTA & J. L. BEZERRA
Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Brasil

UM grupo de fungos Deuteromycetes é, aqui, estudado, com o objectivo de definir as características de algumas antidades discrepantes de espécies prèviamente conhecidas ou de registar o assinalamento de outras, infrequentes ou encontradas, no Recife, pela primeira vez.

São fungos descritos como novos: *Atractina hymenaeae* Bat. & Bez. sôbre *Hymenaeae* sp., *Briosia platoniae* Bat. & Bez. n. sp. sôbre *Platonia insignis* Mart., *Cornularia nectandrae* Bat. & Bez. n. sp. sôbre *Nectandra* sp.

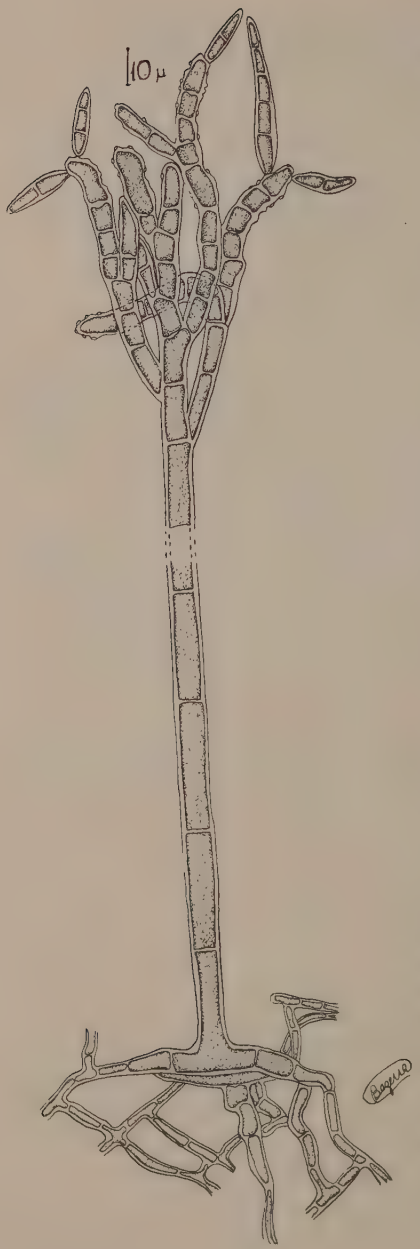
Tais organismos apresentam-se distintos, pela diversidade de seu tamanho ou porque são diferentes as proporções micrométricas de suas estruturas esporológicas.

Redescrevemos ou identificamos *Dendrophoma phyllogena* Trail. sôbre *Cestrus laevigatum* Sch., *Ellisiellina biciliata* Cam. var. *solani* Bat. & Bez. n. var. sôbre *Solanum* sp. e *Gloeosporium limeticola* R. E. Claussen sôbre *Citrus limonia* Osbeck.

Atractina hymenaeae Bat. & Bez. n. sp.

Colónias hipófilas, marron-claras, efusas. Micélio superficial, não setoso, não hifopodiado, ténue, de hifas marron-claras, oliváceas ou sub-hialinas, septadas, levemente constrictas, ramificadas em ângulos de 45° a 90°, tendo células de 10-19 × 2-4 μ. Micélio intramatrical ausente. Conidióforos superficiais, isolados, erectos, cilindráceos, marron, septados, direitos ou flexuosos, simples, 270-560 × 4-8 μ, de base negra, irregular; capítulos conidiais não compactos, 70-110 × 48-90 μ; ramos

(*) Publicação n.º 274, do Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Brasil.



formadores do capítulo, cilindráceos, dicótomos, septados, esclarecidos, 4-6.5 μ de diâm., com células esporogénicas escarificadas, rectangulares ou conoides, 6.5-12 × × 4.5-5.5 μ. Conídios obclavados a subfusoides, hialinos e depois oliváceos ou marron-claros, 1-4-septados, não constrictos, raros, com leve constricção, acropleurógenos, de ápice agudo e base obtusa, lisos, 21-45 × 4-6 μ (fig. 1).

Sôbre folhas de *Hymenaea* sp., associado a *Asterina solanicoloides* Rehm var. *atypica* Bat., *Asteridiella hymenaeicola* (Frag. & Cif.) Bat. & Maia n. comb., Micropeltaceae imaturo. Usina Maravilha, Goiana, Pern., 16.8.1959. Leg. *Osvaldo Soares da Silva*. Tipo, 17557, IMUR.

Coloniae hypophyllae, brunnescentes, effusae. Mycelium superficiale, ex hyphis brunnescentibus vel sub-hyalinis, ramosis, in angulis 45°-90°, septatis, parum constrictis, et ex cellulis 10-19 × 2-4 μ, non hyphopodiatis, compositum. Conidiophori superficiales, erecti, isolati, cylindracei, brunnei, simplices, recti vel flexuosi, septati, 270-560 × 4-8 μ, basaliter nigri; capitulum conidiferum, 70-110 × 48-90 μ, ex ramulis cylindraceis, dichotomis, septatis 4-6.5 μ cr., et ex cellulis sporogenicis, 6.5-12 × 4.5-5.5 μ, efformatum. Conidiae ob-clavate vel sub-fusoideae, primo hyalinae dein brunnescentes, 1-4-septatae, non vel parum constrictae, acropleurogenae, apicaliter acutae et basaliter obtusae, lae-

Fig. 1.— *Atractina hymenaeae* Bat. & Bez, n. sp.

vigatae, 21-45 × 4-6 μ. In foliis *Hymenaeae* sp., soc. iniens cum *Asterina solanicoloides* Rehm var. *atypica* Bat., *Asteridiella hymenaeicola* (Frag. & Cif.) Bat. & Maia, *Micropeltaceis* sp. Usina Maravilha, Goiana, Pern., 16.8.1959. Leg. *Osvaldo Soares da Silva*. Typus, 17557, IMUR.

Ellisiellina biciliata Cam. var. **solani** Bat. & Bez. n. var.
Consultar: E. S. Câmara, Agron. Lusitana,
11 (1): 72, 1949

Micélio superficial e intramatrical ausentes. Cespítulos hipófilos, setosos (fig. 2), desenvolvidos sôbre os pêlos foliares, punctiformes, isolados, dispersos, irrompentes, 190-380 μ de diâm., marron-negros. Setas marron-negras, septadas, simples ou bifurcadas, rígidas, irregularmente dispostas, acuminadas ou espatuladas, 127-990 × 4-9 μ. Conídios alantoides, contínuos, hialinos, com 1 cílio em cada pólo, 9.5-12 × 2-2.5 μ; cílios filiformes, simples, 4.5-12 × 0.5-0.75 μ. Conidióforos inobservados (fig. 3).

Sôbre folhas de *Solanum* sp., associado a *Aphanostigme solani* Syd., *Asterina vagans* Speg. e Microthyriaceae imaturo. Tapera, São Lourenço, Pern., 26.9.1959. Leg. *A. C. Batista*. Tipo, 17289, IMUR.

Briosia platoniae Bat. & Bez. n. sp.

Micélio superficial ausente. Sinémios superficiais, dispersos, cilindráceos, retorcidos (fig. 4), membranosos, marron-oliváceos, erectos, simples, monocefálicos, 290-550 μ de alt. e 17-28 μ de larg. média; as hifas constituintes são anastomosadas, paralelas (fig. 5), indistintamente septadas, 2-5 μ de diâm.; base um pouco dilatada, 39-60 μ de diâm.; capítulo globoso ou hemisférico, compacto, negro-brilhante, 45-110 μ de diâm. Conidióforos simples, indistintamente septados, marron. Conídios acrógenos, catenulados, oblongo-elípticos, marron, contínuos, lisos, 4.5-6 × 2-2.5 μ.

Sôbre folhas de *Platonia insignis* Mart., associada a *Opegrapha filicina* Mont., Jardim Zoo-Botânico de Dois Irmãos. Leg. *Osvaldo Soares da Silva*, 17.3.1960, Recife. Pern. Tipo, 18878, IMUR.

Fig. 2. — *Ellisiellina biciliata* Cam. var. *solani* Bat. & Bez. n. var.

Mycelium superficiale nullum. Synnemata superficialia, sparsa, cylindracea, contorta, olivaceo-brunnea, erecta, simplicia, monocephalica, 290-550 μ alt. et 17-28 μ med. diam., basaliter dilatata, 39-60 μ diam., ex hyphis anastomosantibus, indistincte septatis, 2-5 μ cr., efformata. Capitulum globosum vel hemisphaericum, compactum, atro-fulgens, 45--110 μ diam.— Conidiophori simplices, indistincte septati, brunnei. Conidiae acrogenae, catenulatae, oblongo-ellipsoideae, brunneae, continuae, levigatae, 4.5-6 × 2-2.5 μ. In foliis *Platoniae insignis*, soc. iniens cum *Opegrapha filicina* Mont., Jardim Zoo--Botânico Dois Irmãos, Recife, Pern. Leg. *Osvaldo Soares*, 17.3.1960, Typus, 18878, IMUR.

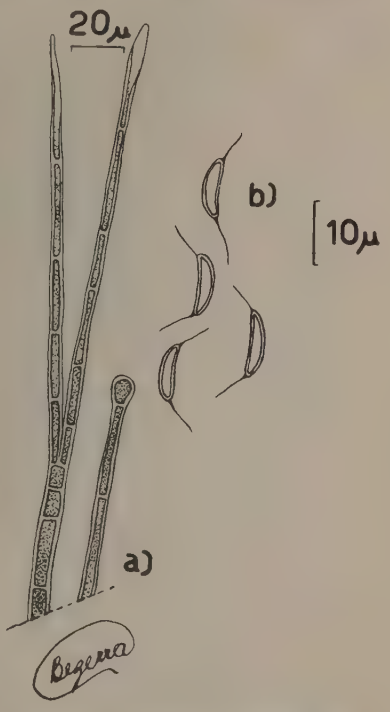


Fig. 3. — *Ellisiellina biciliata* Cam. var. *solani* Bat. & Bez. n. var.

Cornularia nectandrae Bat. & Bez. n. sp.

Micélio inobservado. Picnídios superficiais, hipófilos, isolados, distribuídos de permeio aos pêlos foliares da nervura central, membranosos, glabros, subglobosos, marron, longamente rostrados, 84-110 × 67-84 μ na porção basal; rostro cilindráceo (fig. 6), simples, erecto, direito, com ostíolo aberto no ápice, 286-806 × × 20-28 μ, de estrutura prosoplectenquimática e formado de hifas anastomosadas; 1.2-1.5 μ de diâm., células parietais da porção basal irregulares, 4.5-6 × 2-3 μ. Picnidióforos inobservados. Picnidiosporos fusoides, hialinos, 5-6-septados, não constrictos, lisos, arranjados paralelamente dentro dos picnídios, 32.5-40 × 2-3 μ.

Sôbre folhas de *Nectandra* sp., associado a *Arachnopeziza alba* Bat. & Bez., n. sp., *Setomyces giganteae* Bat. & Bez., *Vizella gomphispora* (Berk. & Br.) Hughes, *Strigula elegans* (Fée) Müll. Arg., *Phyllachora nectandricola* Speg., Páu Ferro, São Lourenço, Pern. Leg. *Osvaldo Soares*, em 16.4.60. Tipo, 18998, IMUR.

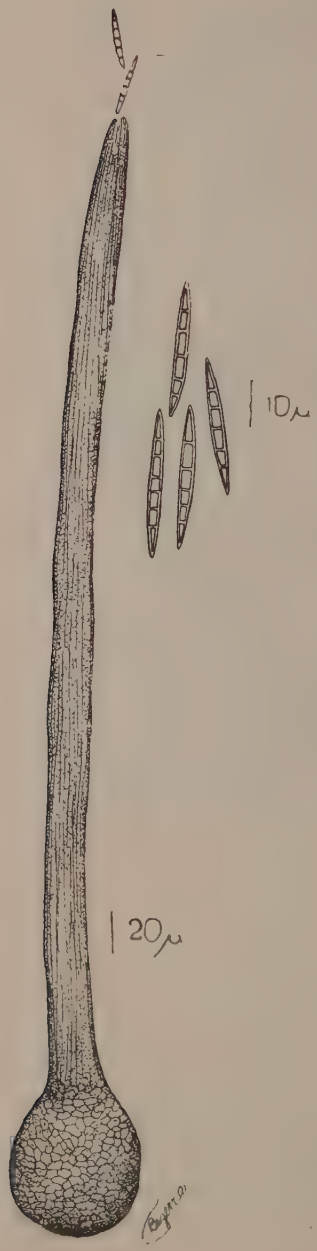
Fig. 4. — *Briosia platoniae* Bat. & Bez. n. sp.

Mycelium non visum. Pycnidia superficialia, hypophylla, sparsa, sub-globosa sed longe rostrata, 84-110 × 67-84 μ diam. in basi, bulbosa, membranosa, glabrata, brunnea; rostrum 286-806 × 20-28 μ, cylindraceum, simplex, erectum, rectum, apicaliter ostiolatum, cum parietibus prosoplectenchymaticis, ex hyphis anastomosantibus, 1.2-1.5 μ cr. compositis; in bulbo, autem, basali, cellulae irregulares, 4.5-6 × × 2-3 μ, sunt. Pycnidiophori nulli. Pycnidiosporae fusoideae, hyalinae, 5-6 transver-

Fig. 5. — *Briosia platoniae* Bat. & Bez. n. sp.

saliter septatae, non constrictae, leves, 32.5-40 × 2-3 μ. In foliis *Nectandrae* sp., soc. iniens cum *Arachnopeziza alba* Bat. & Bez. n. sp., *Vizella gomphisporae* (Berk. & Br.) Hughes, *Strigula eleganti* (Fée) Müll. Arg. et *Phyllachora nectandricola* Speg. Páu Ferro, São Lourenço, Pern. Leg. *Osvaldo Soares*, 16.4.960, Typus, 18998, IMUR.

Obs.: O género *Cornularia* Karsten (1) foi originàriamente descrito como *Cornulariella* Karsten (2). Depois, von Höhnel (3) verificou que várias espécies nele descritas não correspondiam ao senso original proposto por Karsten. Contudo, não logrando encontrar, de novo, o tipo de Karsten *(C. abietis)*, propôs, então, v. Höhnel *(loc. cit.)* um novo género — *Chondropodium*, para substituir o nome de *Cornularia*, apre-



sentando, ainda, *Gelatinosporium* Peck como sinónimo. Acontece, no entanto, que o nome de *Chondropodium* é, hoje, aplicado a fungos de picnídio irrompente, não correspondendo, assim, na realidade, a *Cornularia*, como observou White (4) muito bem, aliás. Assim, justo é, como têm feito vários autores, inclusivé Dearness (5), que seja mantido o nome de *Cornularia* Karsten, tipificado, pela descrição de Karsten, para *C. abietis*, como está apresentada no Sylloge Fungorum, de P. A. Saccardo (6).

REFERÊNCIAS

1) Karsten, P. A. — Sphaeropsideae hucusque *in* Fennia Observatae — *in* Acta Soc. Fauna Fl. Fenn. **6**, 2: 1-86, 1890.
2) ———— — Fragmenta Mycologica XIV *in* Hedwigia, **23**: 57-59, 1884.
3) Von Höhnel, F. — Fragmente zur Mykologie, Mitt. XVIII. Sitz. — ber. Akad. Wien., **125**: 27-138, 1916.
4) White, W. L. — A new species of *Chondropodium* on *Pseudotsuga taxifolia in* Mycologia, **28**: 433-438, 1938.
5) Dearness, J. — Reliquiae Kauffmani — *in* Mycologia, **28**: 209-213, 1936.
6) Saccardo, P. A. — *in* Sylloge Fungorum, **3**: 598, 1884.

Dendrophoma phyllogena Trail.
nec Sacc.
in Scot. Nat., p. 87, 1887
Grev., **15**: 108
Syll. Fung., **10**: 210, 1892
Homónimo posterior: *D. phyllogena* Sacc. *in* Ann. Mycol., **13**: 118, 1915

Máculas fuscas, claras, irregulares. Micélio livre ausente. Picnídios imerso-

Fig. 6. — *Cornularia nectandrae* Bat. & Bez. n. sp.

-irrompentes, epífilos, glabros, membranosos, globosos, negros, isolados, dispersos, 78-138 μ de diâm.; ostíolo definido, circular, central, 22-28 μ de diâm.; paredes pseudo-parenquimáticas, uniformes, 11-28 μ de espess., formadas de células poligonais, 5-9 μ no maior diâm. Picnidióforos em fascículos, ramificados dicotòmicamente, raramente simples, hialinos,

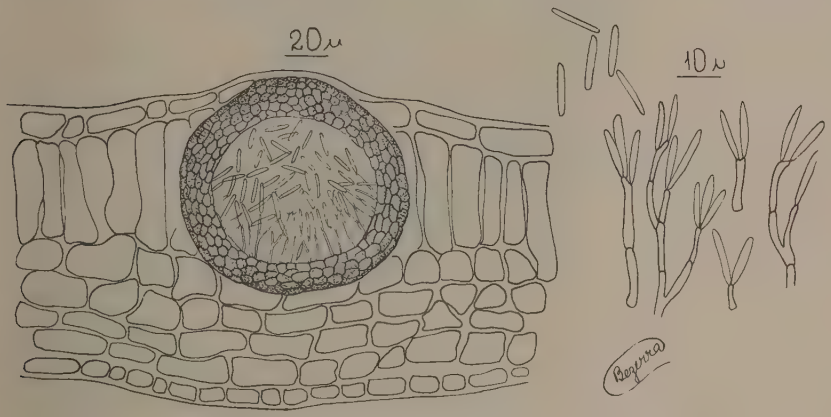


Fig. 7. — *Dendrophoma phyllogena* Trail. *nec.* Sacc.

septados, abundantes, 12-40 × 2-2.5 μ. Picnidiosporos cilíndricos a longo-elipsoides, hialinos, contínuos, acrógenos, gutulados, lisos, abundantes, 8-14 × 1.5-2.5 μ (fig. 7).

Sôbre folhas de *Cestrum laevigatum* Sch., associado intimamente a *Pleospora vagans* S.to Amaro — Bahia. Leg. *Dr. Renato Pereira*, 3.2.960. Espéc. 19141, IMUR, e 183, no Inst. Biol. da Bahia.

Gloeosporium limetticola R. E. Clausen
in Phytopathology, **2**: 231, 1912

Máculas acervuliformes, epífilas, subcirculares, transfixantes, amarelo-mel, isoladas ou confluentes, 2-12 mm de diâm. Acérvulos subcuticulares, glabros, anfígenos, aplanados, 120-300 μ de diâm. Estroma subepidérmico, subparenquimático, 13.5-27 μ de diâm., formado por células irregulares, de 4-11 × 2.5-5.5 μ. Conidióforos hialinos, cilindráceos, simples, 6.5-11.5 × 2.5-5.5 μ. Conídios acrógenos, elipsoides, hialinos, contínuos, alguns gutulados, 12-16 × 4-5.5 (fig. 8).

Sôbre folhas de *Citrus limonia* Osbeck, Timbu, São Lourenço, Pern. Leg. *Osvaldo Soares*, 16.5.1959. Espéc. 19019, IMUR.

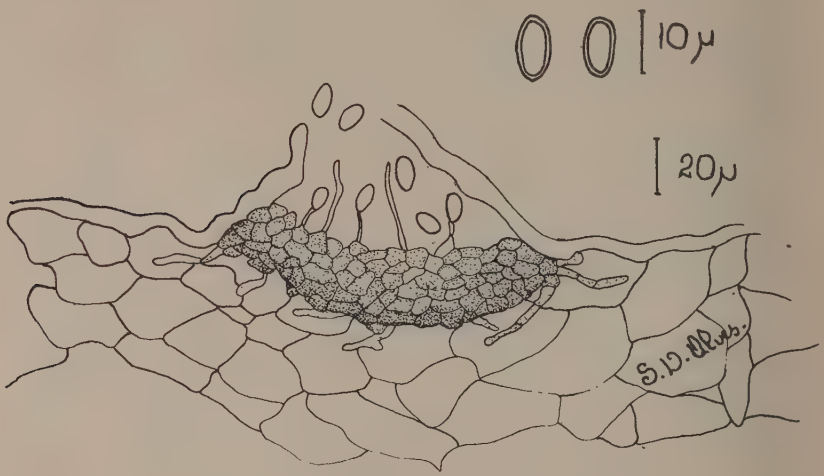


Fig. 8. — *Gloesporium limetticola* R. E. Clausen

ABSTRACT

A group of Deuteromycetes is studied in this paper as *Atractina hymenaeae* Bat. & Bez. on *Hymenaeae* sp., *Briosia platoniae* Bat. & Bez. on *Platonia insignis* Mart., *Cornularia nectandrae* Bat. & Bez. n. sp. on *Nectandra* sp., *Dendrophoma phyllogena* Trail. nec Sacc. on *Cestrum laevigatum* Sch., *Ellisiellina biciliata* Cam. var. *solani* Bat. & Bez. n. var. on *Solanum* sp. and *Gloeosporium limeticola* R. E. Clausen on *Citrus limonia* Osbeck.

ZUSAMMENFASSUNG

Eine Reihe von Deuteromycetes wird in dieser Arbeit studiert, wie *Atractina hymenaeae* Bat. & Bez. auf *Hymenaea* sp., *Briosia platoniae* Bat. & Bez. auf *Platonia insignis* Mart., *Cornularia nectandrae* Bat. & Bez. n. sp. auf *Nectandra* sp. *Dendrophoma phyllogena* Trail. nec Sacc. auf *Cestrum laevigatum* Sch., *Ellisiellina biciliata* Cam. var. *solani* Bat. & Bez. n. var. auf *Solanum* sp. und *Gloeosporium limeticola* R. E. Clausen auf *Citrus limonia* Osbeck.

ALGUNS *MELANCONIALES* E *MONILIALES* (*)

por

A. CHAVES BATISTA & G. E. P. PERES
Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Brasil

UMA série de fungos *Melanconiales* e *Moniliales* constitui o escopo dêste trabalho, de cunho taxonómico.

O achado dêsses microorganismos importa pelo conhecimento que se soma da diversificação de espécies e de sua ampla distribuição geográfica, nessas duas ordens.

Dendryphiella lycopersicifolia Bat. & Peres n. sp. é assinalado sôbre *Lycopersicum esculentum* Mill., destacando-se por seus alongados conídios; *Pestalotiopsis coperniciae* (Speg.) Bat. & Peres n. comb. é identificado sôbre *Hymenaea* sp.; *Fusicladium depressum* (B. & Br.) Sacc. é reconhecido sôbre *Angelica silvestris* L.; *F. fasciculatum* C. & E. tem como hospedeiro *Trichachne insularis* (L.) Nees.; *Marsonina sambuci* E. Rostr. var. *major* Bat. & Peres n. var. é descrito sôbre *Sambucus ebulus* L., da Hungria, distinguindo-se da espécie tipo por seus conídios bastante alongados; *Periconia atra* Corda é revisto sôbre *Phalaris arundinacea* L.; *Periconiella velutina* (Wint.) Sacc. é anotado sôbre *Roupala brasiliensis* Klotz.

Dendryphiella lycopersicifolia Bat. & Peres n. sp.

Colónias hipófilas, sub-hialinas a pardo-oliváceas, de 1-6 mm de diâm. Micélio intramatrical abundante, de hifas flexuosas, sub-hialinas, septadas, pouco ramificadas, de 2-5 μ de diâm. Pseudoestroma subcilindráceo, imerso-irrompente, pseudo-parenquimático, de 14-35 $\times$ 17-32 μ. Conidióforos formados como que em extensão às hifas do estroma, erectos ou flexuosos, simples, multiseptados, fasciculados, nodulosos, com pequenas escaras, onde se originam os conídios, oliváceos, 100-

(*) Publicação n.º 275, do Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Brasil.

-500 × 3-5 μ. Conídios cilindráceos ou subelipsóides, oliváceos, 0-1-3--septados, subconstritos, acropleurógenos, isolados, raramente catenulados, lisos, de 12-58 × 4-8 μ (fig. 1).

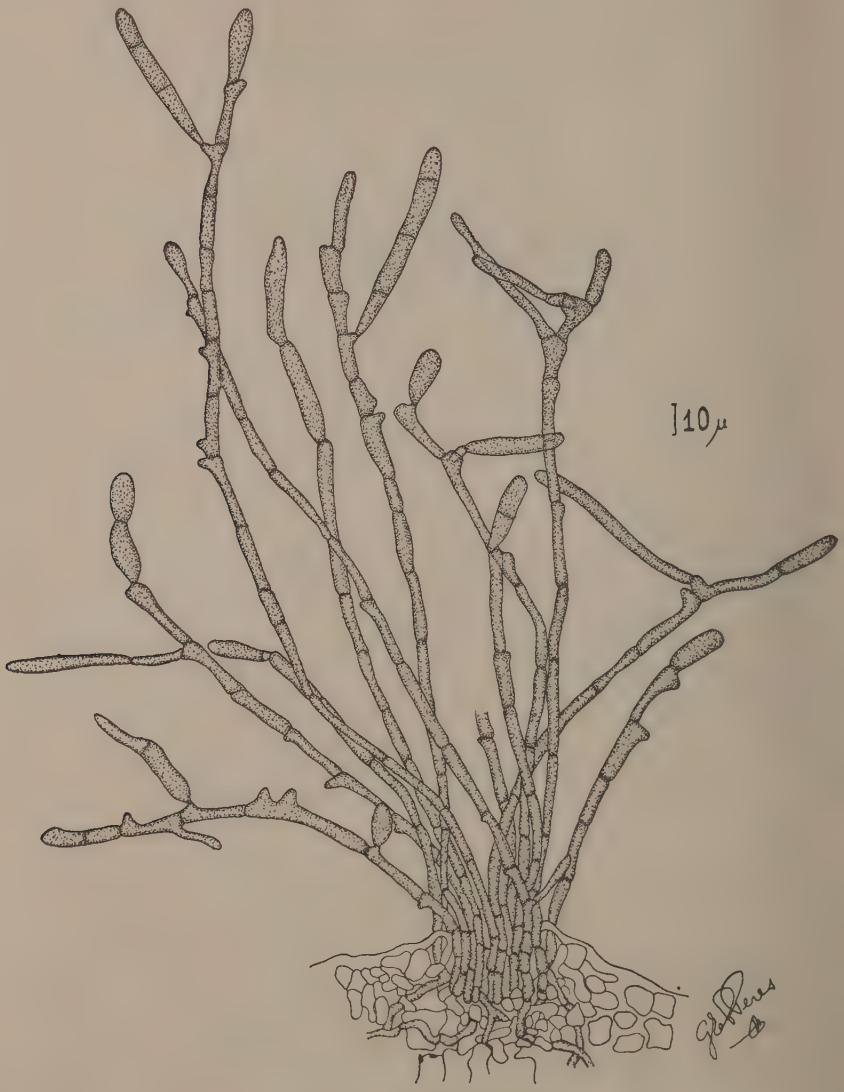


Fig. 1. — *Dendryphiella lycopersicifolia* Bat. & Peres n. sp.

Sôbre folhas de *Lycopersicum esculentum* Mill., associado a *Periconia sidae* Bat. & Bez. Tapera, Pern. Leg. *A. Chaves Batista*, 9.9.959. Tipo, 17333, IMUR.

Coloniae hypophyllae, sub-hyalinae vel fusco-olivaceae, 1-6 mm diam. Mycelium intramatricale, ex hyphis flexuosis, sub-hyalinis, parum ramosis, 2-5 μ cr., compositum. Pseudostromata immerso-erumpentia, pseudoparenchymatica, subcylindracea, 14-35 × 17-32 μ. Conidiophori erecti, flexuosi, simplices, fasciculati, nodulati, multiseptati, olivacei, 100-500 × 3-5 μ. Conidiae cylindraceae vel subellipsoideae, olivaceae, 0-1-3-septatae, subconstrictae, acropleurogenae, singulae, raro catenulatae, leves, 12-58 × 4-8 μ. In foliis *Lycopersici esculenti*, soc. iniens cum *Periconia sidae* Bat & Bez., Taperae, Pern. Leg. *A. Chaves Batista*, 9.9.959. Typus, 17333, IMUR.

Fusicladium depressum (B. & Br.) Sacc.
in F. ital., t. 783, 1881
Syll. Fung., **4**: 346, 1886
Sin.: *Cladosporium depressum* Berk. & Br.
Passalora polythrincioides Fuck.
Passalora depressa Sacc.
Scolicotrichum depressum Schroet.
in Syll. Fung., **4**: 348, 1886
Ferraris, *in* Flora Italica Cryptogama,
Fasc. **6**: 321, 1910

Máculas anfígenas, marron-negras, ovoides, 2 mm de compr. Micélio livre ausente. Micélio intramatrical mais ou menos abundante, marron, septado, tendo células de 8.5-11 × 3-4 μ. Fascículos marron-negros, subcirculares, agrupados, 45.5-105 μ de diâm., 73.5-100 μ de alt., formados por conidióforos filiformes, subcontínuos, simples, sinuosos, 52.5-80 × 3.5-7.5 μ, tendo, na porção superior, escaras, onde se situam os conidióforos. Conídios subfusoides, obclavados, acropleurógenos, direitos ou recurvados, 1-septados, oliváceos, 21-50 × 5-8 μ (fig. 2).

Sôbre folhas de *Angelica silvestris* L., associado a *Asteromella angelicae* (Sacc.) Moesz. e *Mycosphaerella* sp., Matrahaza, Hungria, 26.9.942. Leg. *G. Moesz*. Espéc. 24175, do Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar.

Fusicladium fasciculatum C. & E.
in Syll. Fung., **4**: 347, 1886

Máculas anfígenas, marron-negras, pequenas, formadas, às vezes, por apenas 2 fascículos juntos ou por fileira de 8 a 10 fascículos de conidióforos. Micélio livre ausente. Micélio intramatrical pouco abundante, formando estroma; hifas septadas, marron-oliváceo-claras, tendo

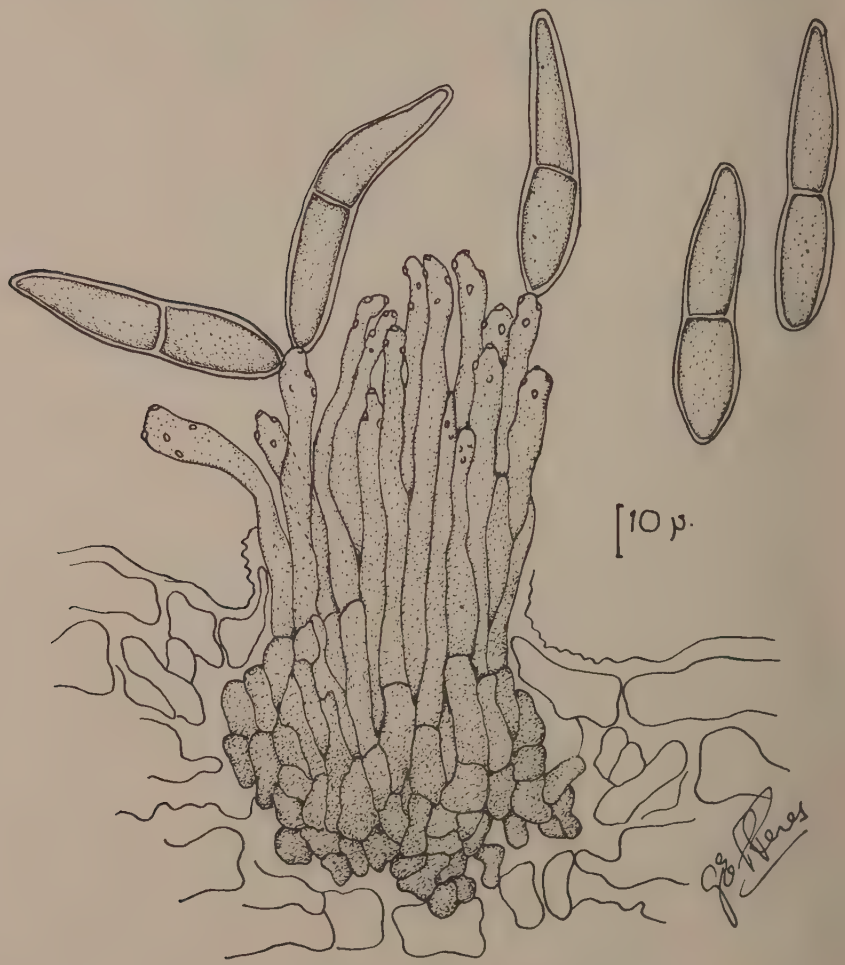


Fig. 2. — *Fusicladium depressum* (B. & Br.) Sacc.

células de 3-4 μ de diâm. Fascículos de conidióforos marron-negros, em áreas subcirculares, de 24.5-52.5 μ de diâm.; conidióforos cilindráceos ou subcilindráceos, subcontínuos, simples, denticulados, sinuosos, 28-55 μ de alt., 3-6 μ de diâm. basal, 2-3 μ de diâm. no ápice, onde se situam escaras. Conídios subfusoides, acrógenos ou acropleurógenos, direitos ou pouco retorcidos, marron, 0-1-septados, 4-12 × 2-4 μ (fig. 3).

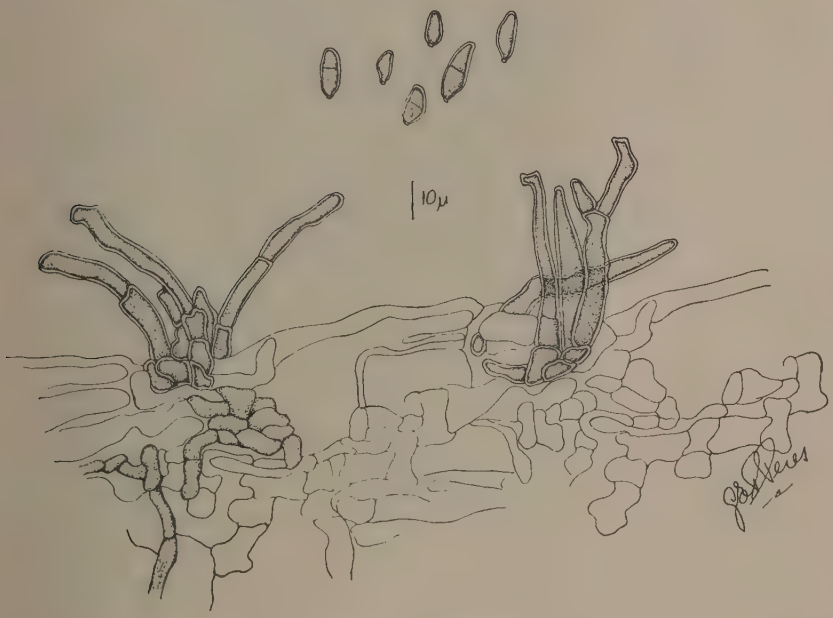


Fig. 3. — *Fusicladium fasciculatum* C. & E.

Sôbre folhas de *Trichachne insularis* (L.) Nees, associado a *Macrophoma lederacea* Brun. e *Mycosphaerella schoenoprasi* (Rabh.) Schroeter, Caruaru, Pern. Leg. *Dr. Epaminondas de Barros Correia*, 16.10.959. Espéc. 18722, IMUR.

Marsonina sambuci E. Rostr. var. **major** Bat. & Peres n. var.

Máculas anfígenas, marron, de área central esclarecida, isoladas ou confluentes, de 2-6 mm de diâm. e forma irregular. Micélio superficial e intramatrical ausentes. Acérvulos hipófilos, subepidérmicos, isolados

ou confluentes, agrupados, abundantes, irrompentes, ocre, glabros, 35--87.5 μ de diâm., 45.5-84 μ de alt. Conidióforos cilindráceos, septados, 18-52.5 × 3-5 μ, paralelos. Conídios oblongo-cilindráceos ou subfusoides,

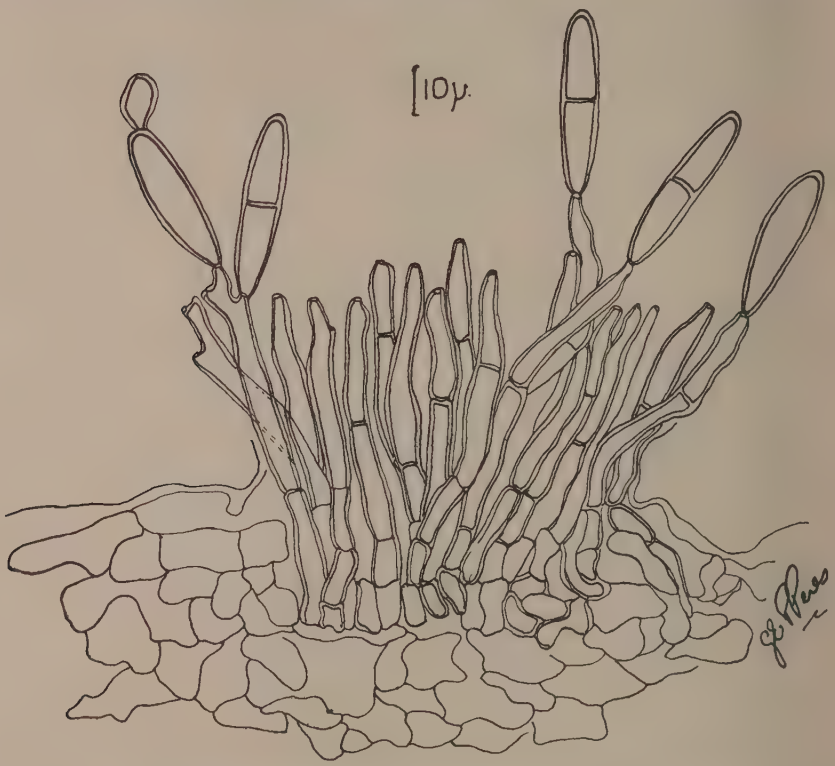


Fig. 4. — *Marsonina sambuci* E. Rostr. var. *major* Bat. & Peres n. var.

hialinos, 1-septados, pouco constrictos, lisos, acrógenos, com 1 ou mais esporos no ápice dos conidióforos, 10-35.5 × 4-6 μ (fig. 4).

Sôbre folhas de *Sambucus ebulus* L., associado a *Asteromella ebuli* (Fuck.) Moesz. Matrahása, 7.10.942. Espéc. 24191, do Termeszettudomanyi Novenytar Muzeum, Hungria (Tipo).

Conidiophoris et conidiis elongatis a typo differt.

Periconia atra Corda
Consultar: British Species of *Periconia, in* Mycol. Pap., **56**: 83, 1953

Colónias não definidas, devido à escassez das frutificações. Micélio interno, pouco ramificado, hialino e superficial, ao redor do estroma oliváceo; hifas subconstrictas, septadas, 1-4 μ de diâm. Estromas imersos, marron, subelipsoides, 30-60 × 10-35.5 μ, formados por células de 4-12 × × 1-2 μ. Conidióforo macronemata, um para cada estroma, simples, subcilindráceo, recurvado, marron. Estipe recto ou flexuoso, marron, 2-15-septados, 350 μ de alt. (não vimos mais longos); base sub-bulbosa, 10.5-17.5 μ de diâm.; àpice esclarecido, suboliváceo, 5-7 μ de diâm., onde se situam os capítulos conidiais, marron-pálidos, sobglobosos a subelipsoides, 60-180 μ de diâm. Ramos eventualmente distantes, 14-34 × 8-12 μ. Células esporógenas subelípticas ou subcilíndricas, oliváceo-claras, 8-11 × × 5 μ. Conídios globosos, catenulados, marron, de epispório verrugoso, 5-9 μ de diâm. (fig. 5).

Sôbre folhas de *Phalaris arundinacea* L., associado a *Asteromella phalaridis* Syd., *Leptosphaeria caricis* Sch., *Diplodia maculata* C. & Harkn., *Rhabdospora* n. sp., *Leptosphaeria eustomoides* Sacc., *Didymosphaeria equiseti-hiemalis* Larsen & Munk., *Septoria alopecuri* Syd. var. *phalaridis* (Trail.) Grove e *Coniothyrium* sp., prov. Hessen-Nassau, 15.10.933-22.10.933. Leg. *A. Ludwig*. Espéc. 17420, IMUR e 3346, Mycotheca Germanica do Termeszettudomanyii Novenytar Muzeum, Hungria.

Periconiella velutina (Wint.) Sacc.
in Miscell. Myc., **2**: 17
Syll. Fung., **4**: 275, 1886
Sin.: *Periconia velutina* Wint.
in Hedw., p. 174, 1884

Micélio escasso, situado na base dos conidióforos, marron-negro, de hifas septadas, de 2.5-5 μ de diâm. Conidióforos marron-negros, erectos, simples, septados, de região apical ramificada, 200-580 μ de alt. total, 14-21 μ de diâm. basal e 5-9 μ de diâm. na região superior (fig. 7); ramificações apicais opostas ou irregulares, quando primárias, e ramos de 52.5-71 μ de alt. total e 13-5 μ de diâm. Os ramos primários subdi-

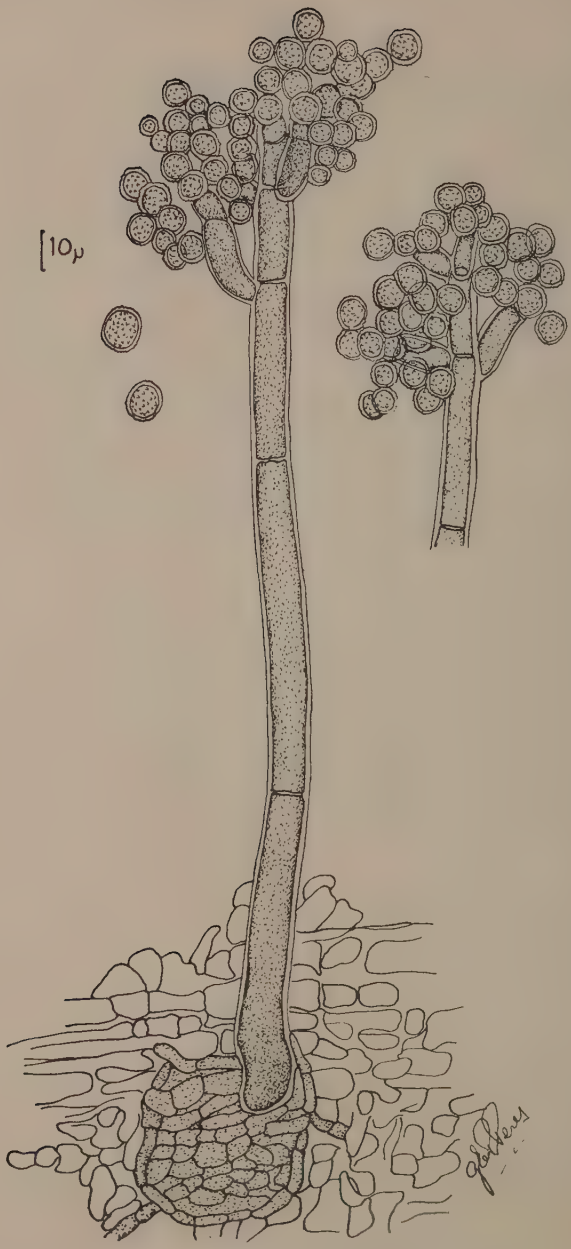


Fig. 5. — *Periconia atra* Corda.

Fig. 6. — *Periconiella velutina* (Wint.) Sacc.

videm-se em novos ramos menores, que se tornam, então, conidíferos (fig. 6), com escaras pleurógenas, de 19-45 × 3-4 μ. Conídios elipsoides, contínuos, sub-hialinos, depois marron, 5-9 × 2-4 μ, de inserção acrógena.

Sôbre folhas de *Roupala brasiliensis* Klotz, associado a *Mycosphaerella topographica* (Sacc. & Speg.) Munk., *M. longissima* (Fuck.)

Fig. 7. — *Periconiella velutina* (Wint.) Sacc.

Munk., *Catacauma rhopalinum* (Mont.) Theiss. & Syd. var. *macrosporum* Bat. & Peres n. var., *Coremium rhopalinum* Bat. & Peres n. sp. e *Cercospora roupalae* Bat. & Peres n. sp., Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais. Leg. *Dr. E. P. Heringer*, 12.3.960. Espéc. 19083, IMUR.

Pestalotiopsis coperniciae (Speg.) Bat. & Peres n. comb.
Sin.: *Pestalozzia coppernicíae* Speg.
in Anal. Mus. Nac. Buenos Aires, **20**: 411, 1910

Máculas imperceptíveis. Acérvulos hipófilos, dispersos ou gregários, subcutâneos, depois irrompentes, lenticular-conoides, negros, 190-300 μ de diâm. e 80-133 μ de alt.; parede basal estromática, hialina, de 5-7 μ

de diâm. Conídios fusoides, 4-septados, constrictos, de 20-31.5 × 5-7 μ; células medianas marron, 14-17.5 × 5-7 μ; célula apical hialina, cónica, tendo de 2-3 pequenos cílios divaricados, de 4-10.5 × 1-1.5 μ; célula basal também cónica, levemente obtusa; pedicelo filiforme, erecto, de 3.5-14 × 1-2 μ (fig. 8).

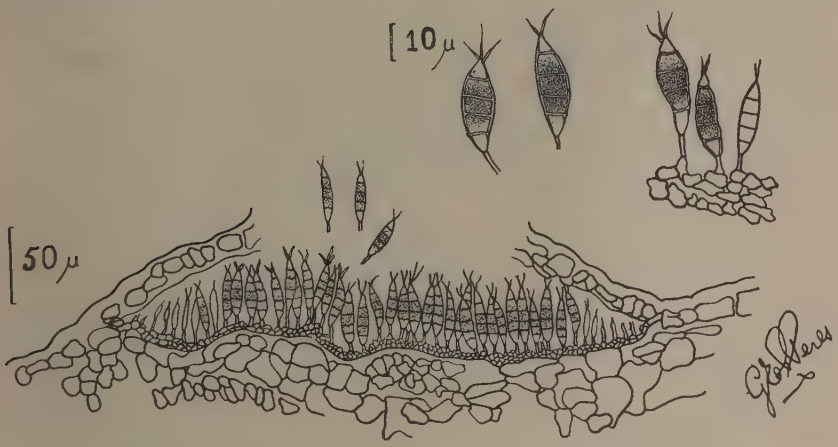


Fig. 8. — *Pestalotiopsis coperniciae* (Speg.) Bat. & Peres n. comb.

Sôbre folhas de *Hymenaea* sp., associado a *Lembosia hymenaeae* Bat. & Peres, *Meliola melanochyla* Hansf., *Paranectria affinis* (Grév.) Sacc., *Didymobotrium hymenaearum* Bat. & Peres n. sp. e *Kmetiopsis hymenaeae* Bat. & Peres n. sp. — Aldeia de S. Lourenço, Pern. Leg. *Osvaldo Soares*, 16.4.959.

Conidiis 2-3-ciliatis in acervulis subcuticularibus, est *Pestalotiopsis*.

ABSTRACT

The following fungi are studied as members of the orders *Melanconiales* and *Moniliales*: *Dendryphiella lycopersicicola* Bat. & Peres on *Lycopersicum esculentum* Mill., *Pestalotiopsis coperniciae* (Speg.) Bat. & Peres n. comb. on *Hymenaea* sp., *Fusicladium depressum* (B. & Br.) Sacc. on *Angelica silvestris* L., *F. fasciculatum* C. & E. on *Trichachne insularis* (L.) Nees, *Marsonina sambuci* E. Rostr. var. *major* Bat. & Peres n. var. on *Sambucus ebulus* L, *Periconia atra* Corda on *Phalaris arundinacea* L. and *Periconiella velutina* (Wint.) Sacc. on *Roupala brasiliensis* Klotz.

ZUSAMMENFASSUNG

Die folgenden Pilze werden in dieser Arbeit als Mitglieder der Ordnung *Melanconiales* und *Moniliales* studiert: *Dendryphiella lycopersicicola* Bat. & Peres n. sp. auf *Lycopersicum esculentum* Mill., *Pestalotiopsis coperniciae* (Speg.) Bat. & Peres n. comb. auf *Hymenaea* sp., *Fusicladium depressum* (B. & Br.) Sacc. auf *Angelica silvestris* L., *F. fasciculatum* C. & E. auf *Trichachne insularis* (L.) Nees, *Marsonina sambuci* E. Rostr. var. *major* Bat. & Peres n. var. auf *Sambucus ebulus* L., *Periconia atra* Corda auf *Phalaris arundinacea* L. und *Periconiella velutina* (Wint.) Sacc. auf *Roupala brasiliensis* Klotz.

ÍNDICE

BATISTA, A. CHAVES & BEZERRA, J. L. — *Discomycetidae* e *Pyrenomycetidae* novos ou vulgares 29

BATISTA, A. CHAVES & BEZERRA, J. L. — Novos ou raros *Deuteromycetes* 73

BATISTA, A. CHAVES & PERES, G. E. P. — *Asteromella* — Reexame de alguns taxa 5

BATISTA, A. CHAVES & PERES, G. E. P. — *Belaina* n. gen. e outros *Sphaeropsidaceae*. 49

BATISTA, A. CHAVES & PERES, G. E. P. — Alguns *Melanconiales* e *Moniliales* 83

BATISTA, A. CHAVES & SOUSA, R. GARNIER DE — *Tubeufia* e *Zeta*, novos fungos da família *Hypocreaceae*. 67